



澳門平台
Plataforma

www.plataformamedia.com

只想身體健康 HAJA SAÚDE

在新的醫學專科培訓制度下，醫生難以進入專科培訓門檻，特別是已執業的私家醫生。立法議員陳亦立擔心程序冗長，亦有私家醫生擔心要捨棄工作及收入去進修才能考得專科學位。同時，有研究指出，在未來15年，澳門醫生的數目將會減少

Novos regulamentos dificultam a acreditação de profissionais de saúde, sobretudo aqueles que pretendem transitar do privado para o público. O processo parece ser bastante demorado, analisa o deputado Chan Iek Lap, e o receio de quem está no privado é de que teriam de abdicar da sua posição e rendimentos para se submeter ao processo de acreditação. Ainda para mais, um estudo alerta que nos próximos 15 anos o número de médicos em Macau deve reduzir drasticamente 12-15

專題報導 REPORTAGEM

為己為人
預約接種
新型冠狀病毒疫苗

掃描二維碼
或輸入網址



<https://eservice.ssm.gov.mo/covidvacbook>

新型冠狀病毒感染應變協調中心

Por si, pelos outros,
vacine-se. Proteja-se da
COVID-19

Marcação da Vacina



Leia o código QR ou insira o sítio
electrónico

<https://eservice.ssm.gov.mo/covidvacbook>

Centro de Coordenação de Contingência do
Novo Tipo de Coronavírus

「靠着 中葡論壇」 “Macau depende do Fórum”

中葡論壇常設秘書處新任秘書長季先嶢認為，如澳門希望促進其平台角色，中葡論壇是重要的依靠。現時的首要工作是抗疫，但季先嶢強調，經濟復甦也是重點工作，又指大灣區為澳門發展中葡合作提供空間

O secretário-geral do Fórum Macau não tem dúvidas: “Macau depende do Fórum” se quiser acelerar a construção de plataformas de serviço à Lusofonia. A prioridade agora é a luta conjunta contra a pandemia, mas Ji Xianzheng salienta que a recuperação económica também será matéria de foco, vendo na Grande Baía um “espaço” para Macau desenvolver a cooperação sino-lusófona

專訪 ENTREVISTA

4-7

雙雙下挫 QUEDA PARALELA

澳門的本地生產總值連續第二季下跌，按年下跌8.9%。同時，賭收較去年同期暴跌68%。另邊廂，澳門與葡語國家的進出口貿易錄得增長

O Produto Interno Bruto de Macau registou a segunda quebra trimestral consecutiva, com um recuo de 8,9 por cento. Ao mesmo tempo, as receitas de jogo caíram 68 por cento face ao ano anterior. Por outro lado, o comércio com a Lusofonia vê os seus melhores dias 8-9

3.6.2022 • N 410 MOP12 • www.plataformamedia.com • 社長 DIRETOR-GERAL: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 DIRETOR-EXECUTIVO: 古澤霖 Guilherme Rego • 逢周五出版 À 6:FEIRA

PUB 廣告

PUB 廣告

2022 澳門國際龍舟賽

Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau
Macao International Dragon Boat Races

29 / 5 小龍賽事
Regata de Barcos-Dragão para Pequenas Embarcações
Small Dragon Boat Races

3 / 6 標準龍賽事
Regata de Barcos-Dragão para Grandes Embarcações
Standard Dragon Boat Races

南灣湖水上活動中心
Centro Náutico da Praia Grande
Nam Van Lake Nautical Centre

www.macaodragonboat.com



李良汪 Lei Leong Wong

民众建澳聯盟
Aliança de Povo
de Instituição de Macau

籲多管齊下保本地居民就業權益 ABORDAGEM MÚTIPLA PARA A PROTEÇÃO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

根 據統計暨普查局資料顯示，最新一期本地居民失業率增加0.2個百分點至百分之4.5，失業人數增加500人至13,300人。在經濟復甦未如預期的情況下，本澳不少行業已陸續出現結業情況或縮減人資規模，加上畢業季將至，預計失業人數將持續加劇，情況亟待關注。

本地居民失業率創2009年以來的新高，雖然特區政府於本年4月1日開始提前發放本年度現金分享，並於早前推出第三輪抗疫電子消費優惠計劃，以紓緩居民生活上的開支壓力。然而，對於受疫情影響而失業、長期開工不足或一直無法順利進入就業市場的居民而言，除了短期經濟援助，更期盼的是政府在就業政

策上作出實質有效的支援。因此，包括特區政府在內的社會各界，應進一步關注勞動者的問題，尤其本澳居民的就業權益。

據勞工事務局數據指出，截至今年2月，本澳的外地僱員人數較疫情前減少28,096人。然而，上述退場的外僱當中，不少是由於企業結業或縮減人資規模所致，對紓緩本地居民就業慘況的實際作用有限。另外，目前168,442名外地僱員當中，有23,676個崗位屬博企相關職位，但有多少職位可以由本地居民擔任，目前亦未有清晰具體的資訊讓社會知悉。

在現時仍難以預計疫情何時完結的情況下，除了適時推出必要的經濟援助

措施，更應支援失業人士解決就業困難，才能真正協助民眾渡過難關。建議政府短期內可透過推出經援措施，尤其向失業人士作出針對性支援，紓解相關群體的生活困難；同時，應重新檢視博企及大型企業聘用外僱的數量及職位，真正落實外僱退場機制，釋放更多合適崗位予本澳居民入職，及透過配對支援相關人士就業；長遠而言，建議在「帶津培訓」與「職出前程」等計劃的基礎上，制定具有實效的就業支援措施，創設就業空間，讓具條件的居民透過政策支持，增加發展機會、提升自身技能、汲取不同經驗，為日後職涯發展創造更有利條件，長遠解決本澳居民失業狀況。📌

A taxa de desemprego da população local é de 4,5 por cento, tendo esta percentagem registado um crescimento de 0,2 por cento. O número total de desempregados fixou-se em 13.300 pessoas, um número que também aumentou em cerca de 500, de acordo com os dados disponibilizados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

Com uma recuperação económica mais difícil do que o esperado, várias empresas acabam por encerrar ou reduzir o seu número de trabalhadores. Acresce ainda que, com o ano letivo a chegar ao fim, é expectável que o número de desempregados continue a aumentar.

A taxa de desemprego entre os residentes atingiu um número nunca antes visto desde 2009. Além de o Governo ter iniciado o plano de participação pecuniária a 1 de abril deste ano, encetou também uma terceira ronda de benefícios de consumo por meio eletrónico, de forma a aliviar o fardo das despesas diárias sobre a população.

Contudo, são necessárias medidas de apoio concretas e sólidas, que vão além do auxílio financeiro temporário, para os residentes que

perderam o emprego por causa da pandemia ou que não conseguiram entrar no mercado de trabalho durante este período.

Todos os setores da comunidade, incluindo o Executivo, devem dar atenção a estes problemas de mão de obra, especialmente no que diz respeito aos direitos dos trabalhadores.

Em fevereiro deste ano, Macau contou com menos 28.096 empregados estrangeiros do que no período pré-pandemia, segundo dados da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais.

Porém, muita desta mão de obra saiu de Macau devido ao encerramento de uma série de empresas ou à sua redução, algo que tem efeito limitado na situação de emprego dos residentes.

Atualmente, entre os 168.442 trabalhadores estrangeiros, 23.676 fazem parte da indústria do jogo. Contudo, não existem informações concretas sobre quantas destas posições poderão ser ocupadas por residentes.

Tendo em consideração a dificuldade de se prever o fim da pandemia, além das medidas de auxílio financeiro já implementadas, temos de apoiar os

desempregados na área de trabalho para conseguir de facto auxiliar a população nestes tempos difíceis. O Governo poderá, a curto prazo, encabeçar medidas de apoio financeiro direcionadas especialmente à população desempregada, para ajudar a garantir a subsistência deste grupo. Ao mesmo tempo, devemos reavaliar o número de expatriados e imigrantes empregados nas grandes indústrias. Deve ser criado ainda um mecanismo de saída para os mesmos, sendo oferecidos mais postos de trabalho aos residentes. É necessário apoiar também o emprego através de várias atividades de oferta e procura de trabalho.

A longo prazo, o Executivo pode reforçar mecanismos, como o Plano de Formação Subsidiada e o Plano de Estágio, enquanto medidas de auxílio eficazes e de criação de emprego.

Através destes critérios, os residentes poderão alargar as suas oportunidades, desenvolver competências, aprender com várias experiências e criar as condições ideais para o desenvolvimento da sua carreira futura. Assim será resolvida a questão do desemprego entre os residentes a longo prazo. 📌

「倒」外僱 EMPURRAR OS TNR



古澤霖 GUILHERME REGO*

雖然4月份的失業率沒有進一步上升，政府亦為失業人士提供補貼，但很多人認為經濟將會繼續惡化，原因是在「清零政策」下經濟難以復甦，而現在沒有甚麼解決之道。澳門的經濟依靠着對外重新開放，但目前這一方面的進展甚微，大家也明白這不會有甚麼捷徑。今年首季的本地生產總值下跌至2019年疫情前同期的一半。在過去13季中，只有兩季的數字有所增長。面對這些數字和暗淡的前景，立法會亦討論到如何保障就業。有人視外僱退場為良方。現在，觀乎在澳門和各地，外僱都沒有佔據本地人的工作。他們在這裡工作是出於行業的需要。當中有幾個原因，一方面是他們在法律面前與本地人不同，外僱

的工資游走於最低工資的邊緣，僱主可以較本地人更低的工資聘請外僱。另一方面，這些外僱任職於專業工種，來澳門是為填補澳門的人才空缺。我不禁好奇—就如經濟財濟司司長提到：「誰來做這些工作？」這不無道理。引用金沙總裁王英偉回應有關提問時的說法：「有些工作是本地人不想或不感興趣的。」要闡釋這個答案並不難：在澳門正在發展和或希望發展的各個行業中，沒有足夠的本地人才。外僱在此，是因為澳門需要外僱，不然他們也不會在這裡。推開外僱只會令問題加劇。政府也深明這點。推出「外國籍外僱豁免入境限制先導計劃」降低外僱入境限制，致力引入外地人才，這些都並非偶然。但善待

外僱也非常重要。疫情令這一點變得非常困難，因為外僱是首當其衝被質疑搶本地人飯碗的群體，這最終導致一個削弱澳門競爭力的可悲現象：現時澳門的外僱數目約為16.8萬人，而疫情前的數字超過19.6萬。前路是顯而易見的，我們人人都知道是甚麼。只有那些不明所以的人—或不希望明白的人—仍然繼續不斷辯論澳門是否需要這些外僱。我們必須等待關口重開才能看見經濟改善，在這一天的來到之前，現時所有受到差別對待的僱員對經濟復甦及產業多元皆至關重要。我們是要「倒」外僱，但是要將他們倒入正確的境內。🇲🇴

*《平台媒體》執行總監

A pesar da taxa de desemprego ter estabilizado em abril, e da criação de subsídios à contratação de residentes desempregados, muitos acreditam que a situação continuará a piorar por falta de medidas que reconheçam o simples facto de que a recuperação económica não existe num contexto de política de casos zero. A economia de Macau é refém da reabertura, e os avanços neste sentido sabem a pouco, quando já se percebeu que não há atalhos nesse capítulo. O Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre do ano caiu para menos de metade do valor registado no período homólogo de 2019, antes da pandemia. Nos últimos 13 trimestres contabilizados, apenas cresceu em dois. Perante os dados, e as perspetivas cinzentas, discute-se na Assembleia como blindar o futuro do emprego; e há quem veja na saída dos trabalhadores não residentes (TNR) a solução ideal. Ora, em Macau e em quase todo o lado, os TNR não ocupam os postos de trabalho dos locais; estão aqui por necessidade. Há duas grandes razões para

tal: por um lado, são discriminados aos olhos da lei - estão à margem do salário mínimo, inclusive -, permitindo ao empregador contratar por números muito abaixo daqueles que um residente pede ou deve ter de direito; por outro, são talentos diferenciados, que vêm para Macau expressamente para mitigar a escassez destes profissionais na Região. Questiono-me, tal como o Secretário para a Economia e Finanças, e bem, “quem ocupa depois estes postos de trabalho?”. E aproveito as palavras do presidente da Sands China, Wilfred Wong, para dar uma resposta parcial à pergunta: “Ainda há trabalhos que os locais não querem ou não estão interessados em fazer”. Para completar a resposta é fácil: não há talentos locais para várias das áreas nas quais Macau se tem desenvolvido ou quer desenvolver. Os trabalhadores não residentes estão cá porque Macau precisa deles, caso contrário não estavam. Empurrar para fora os trabalhadores não residentes só agrava a crise e o Governo sabe disso. Não é por

acaso que tem encetado esforços na criação de programas piloto para a flexibilização das fronteiras e trabalha afincadamente em planos que permitam a importação de talentos qualificados, sendo estes TNR. Mas é também necessário que sejam bem tratados. A pandemia tornou isso bastante difícil, pois a comunidade estrangeira foi a primeira a ser posta em causa, culminando num fenómeno triste e que empobrece a cidade: hoje temos cerca de 168 mil TNRs, quando tínhamos mais de 196 mil antes da pandemia. O caminho é óbvio, todos sabemos qual é. Só quem não sabe, ou não quer perceber, ainda alimenta o eterno debate da necessidade destes trabalhadores em Macau. Teremos de esperar pela reabertura para ver melhores dias e, quando esse momento chegar, toda a força laboral que agora é discriminada será vital para alavancar a recuperação e diversificação económica. Temos de empurrar os TNR, sim, mas para o lado certo da fronteira. 🇲🇴

*Diretor-Executivo do PLATAFORMA

「共同發展前景可期」 “O futuro será promissor”

陳思研 VIVIANA CHAN

季先嶢於今年1月獲任命為中國—葡語國家經貿合作論壇（澳門）常設秘書處新任秘書長。他在接受《澳門平台》專訪時，介紹了論壇近年的成績，並展望雙邊關係的未來，又認為在大灣區及橫琴有巨大的發展空間

Desde janeiro que Ji Xianzheng ocupa o cargo de secretário-geral para o Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau). Em entrevista ao PLATAFORMA, avalia o sucesso da organização nos últimos anos e projeta o futuro das relações bilaterais, vendo na Grande Baía e em Hengqin “espaço” para crescer



一出任中葡論壇秘書長後，季秘書長您曾在多個場合提到，中葡平台將優先推進抗疫和商貿合作。在這個大框架下，可透露具體工作嗎？

季先嶢：在剛結束的中葡論壇部長級特別會議上，各與會國主管論壇事務的部長簽署的《聯合聲明》，強調了共同抗擊疫情和恢復經濟增長等內容。下一步，常設秘書處將圍繞以上重點推動相關工作。比如，在新揭牌的中葡防疫交流中心框架下，舉辦傳統醫藥研修班，持續推動中國內地與葡

語國家開展防疫交流；積極開展經貿交流活動，通過線上、線下方式推介葡語國家投資營商環境；積極參加中國內地和澳門重要展會；組團赴內地舉辦經貿對接活動；聚焦數字經濟、中小企業合作、海洋經濟等主題開展網絡研修班。總目的就是通過開展各種形式推介活動，推動各方利用這平台。

—中葡論壇在打造澳門成為中國與葡語國家經貿平台發揮重要作用。在您看來中葡論壇取得了哪些成果？



季先嶢：在剛剛結束的中葡論壇部長級特別會議上，各與會國政要和主管部長均對中葡論壇成立近20年來的成績給予了充分的肯定。自論壇成立以來，中國與各葡語國家之間經貿關係穩步發展，貿易投資合作規模屢創新高。中國與葡語國家間貿易總額連續五年超1000億美元，2021年更是突破了2000億美元大關。中國對葡語國家投資領域、合作方式日趨多元。截至2021年底，中國對葡語國家各類投資存量超過860億美

元。這些成果的取得離不開中葡論壇的多年耕耘。其次，論壇影響力持續擴大。中葡論壇自成立以來兩次擴員：2017年聖多美和普林西比加入論壇，今年赤道幾內亞加入論壇，實現了中方與葡語國家的「大團圓」。與此同時，論壇常設秘書處與國際組織合作日益密切，論壇國際知名度越來越高。三是澳門平台作用不斷強化。在中央政府的支持下，澳門依託中葡論壇機制，中國與葡語國家商貿合作服務平台建設步伐不斷

加快。未來，還將為各葡語國家通過澳門平台參與粵港澳大灣區建設和橫琴深合區建設提供助力。隨著國際營商環境的變化，以及澳門大力推進經濟適度多元化，各方對中葡論壇的期望更高。我們將統籌資源，強化行動，更好地適應形勢要求。—**中國一直是葡語國家抗擊新冠疫情的主要合作夥伴，請問中國是否還積極為這些國家提供支援？若有是以何種形式？**
季先嶢：迄今為止，中方已累計向葡語國家提供疫苗超過

-Desde que foi nomeado como secretário-geral, menciona em várias ocasiões que esta plataforma irá dar prioridade à luta contra a pandemia e à cooperação comercial. Poderá especificar as medidas a implementar?

J.X. - Após o encerramento da Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum, os ministros responsáveis assinaram uma declaração salientando a importância de uma luta em conjunto contra a pandemia e na recuperação do crescimento económico. O Secretariado irá focar-se nestas prioridades. No recentemente inaugurado Centro de Intercâmbio da Prevenção Epidémica China-Países de Língua Portuguesa, por exemplo, serão organizados workshops de medicina tradicional chinesa para promover uma cooperação constante e de forma a fomentar trocas económicas e comerciais, promovendo o investimento, ambiente comercial e atividades relevantes nestes países, tanto online como offline. Iremos participar em grandes feiras comerciais tanto na China como em Macau. Serão também organizadas atividades económicas e de business matching na China continental, seminários online focados na economia digital, cooperação entre pequenas e médias empresas, economia marinha, entre outros. O objetivo geral é promover o papel do Fórum através de várias atividades, encorajando todos os envolvidos a tirar partido.

- O Fórum tem um papel importante no desenvolvimento de Macau como plataforma económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (PLP). O que alcançou até agora?

J.X. - Na recente Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum, os responsáveis reconheceram todos os sucessos ao longo dos seus quase 20 anos de funcionamento. Desde a sua criação, a cooperação económica e comercial entre a China e os PLP tem crescido. O volume total de comércio entre a Chi-

na e estes países já ultrapassou os 100 mil milhões de dólares americanos ao longo de cinco anos consecutivos, e em 2021 ultrapassou a marca dos 200 mil milhões. O investimento chinês nestes países também se tem diversificado, excedendo os 86 mil milhões de dólares no final de 2021. Isso foi possível graças ao sucesso do Fórum. E a sua influência continua a crescer. Os seus membros já foram alargados duas vezes desde a criação da organização: em 2017, quando São Tomé e Príncipe se juntou, e com a Guiné Equatorial este ano, marcando assim a união entre a China e os PLP. Ao mesmo tempo, o Secretariado continua a trabalhar com várias organizações internacionais para ter mais visibilidade.

Por último, o papel de Macau está cada vez mais fortalecido. Com o apoio do Governo Central, Macau depende do Fórum para acelerar a sua criação de plataformas de serviço e cooperação comercial. No futuro, irá ainda auxiliar vários destes países lusófonos a participar na construção da Área da Grande Baía e Hengqin, através de Macau. Com várias mudanças no ambiente comercial internacional, e com o esforço de Macau em promover uma diversificação económica, as expectativas quanto ao papel do Fórum têm crescido. Iremos, por isso, coordenar os nossos recursos e fortalecer as medidas implementadas para melhor dar resposta às necessidades.

- A China tem sido um parceiro importante na luta contra a pandemia nos países lusófonos. Ainda está a oferecer apoio a estas nações? De que forma?

J.X. - Até ao momento a China ofereceu mais de 170 milhões de doses de vacinas aos PLP, tendo conseguido um progresso enorme na cooperação comercial de vacinas com o Brasil e outras nações. Como próximo passo, e através do Fórum, a China está disposta a cooperar com estes países para a transferência de tecnologia e capacidade de pro-

1.7億劑，與巴西等葡語國家的疫苗商業合作也取得積極進展。下一步，中方願同論壇葡語國家開展新冠疫苗技術轉讓和產能合作，加強疫苗的認證和監管政策溝通協調，支持疫苗本地化生產和全球公平分配，為疫苗商業採購提供便利，共同提高疫苗在葡語國家的可及性和可負擔性。同時，中方還將繼續向有需要的葡語國家派遣醫療隊，深化對口醫院合作機制，助力葡語國家衛生系統和設施升級，並與有意願的葡語國家開展口岸衛生檢疫合作。

—橫琴粵澳深度合作區為華南地區與葡語國家之間的經濟開闢了新的發展機會，中葡論壇有否計劃向葡語國家推廣這些合作區的潛在商機？

季先嶢：粵港澳大灣區建設和橫琴粵澳深度合作是中國政府推動實施的重大國家戰略，為中葡未來透過澳門平台深化合作提供了廣闊空間。今年，秘書處已邀請橫琴深度合作區管委會代表來澳作政策講解，6月還將組織葡語國家常駐論壇代表前往橫琴考察。此外，在疫情防控條件允許的情況下，秘書處代表團將赴內地其他城市及葡語國家開展經貿交流，推介澳門平台以及粵港澳大灣區和橫琴粵澳深度合作區建設有關情況，我們歡迎有關方面的代表參加。

—近期在橫琴設立的葡語國家及地區稅收合作辦公室，中葡論壇如何看待相關設施？

季先嶢：這是全國首個面向葡語國家及地區的稅收合作辦公室，彰顯了中國政府對深化中葡經貿合作的重視。相關辦公室的設立，是為了進一步加強與「一帶一路」稅收徵管合作機制成員間的稅收合作，尤其是與葡語國家及地區的稅收合作，有利於充分發揮澳門對接葡語國家的窗口作用，助力打造合作共贏的國際稅收體系，為「引進來」「走出去」企業發展提供更大助力。秘書處與該辦公室保持了密切聯繫，正安排近期開展互訪交流和推介活動。

—中葡論壇代表和企業家曾批評中葡合作發展基金的成效。為更容易接洽企業家和公司，中葡合作發展基金是否有新的變化？

季先嶢：中葡基金由中國國家開發銀行和澳門工商業發展基金共同發起，並由中非發展基金進行投資運作和管理。該基金遵循市場化原則，獨立決策並自擔風險。作為商業性基金，在篩選項目時，中葡基金有其嚴格的投資標準和要求。在剛剛結束的部長級特別會議上，各方均強調中葡合作發展基金對經濟復甦具有潛在貢獻，建議調整完善包括資格要求等在內的



dução de novas vacinas, reforço na comunicação e coordenação de certificação e regulamentação das mesmas, apoio à produção local e distribuição igualitária de vacinas a nível global.

Ao mesmo tempo, a China irá continuar a enviar equipas médicas para os PLP que necessitem, aprofundando a cooperação com hospitais locais, ajudando a atualizar os sistemas utilizados e no controlo sanitário de fronteiras e portos.

- A Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin abriu uma série de novas oportunidades de cooperação económica entre o sul da China e os países lusófonos. O Fórum tem planos de promover estas oportunidades?

J.X. - A construção da Área da Grande Baía e da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin são grandes estratégias nacionais promovidas pelo Governo Central, que oferecem espaço tanto para a China como para estes países desenvolverem cooperação futura através de Macau.

Este ano, o Secretariado convidou representantes da Comissão de Gestão de Hengqin para uma breve apresentação

do sistema regulamentar em Macau, e em junho será também organizada uma excursão especial para os representantes do Fórum, com visitas a grandes cidades da Grande Baía.

A delegação do Secretariado, dentro do que for possível segundo as medidas de combate epidémico, irá ainda visitar outras cidades do Interior da China e Países de Língua Portuguesa para trocas económicas e comerciais, promovendo o desenvolvimento tanto da Grande Baía como de Hengqin e a posição de Macau como plataforma. Convidamos todos os representantes envolvidos a participar.

- Como vê o Fórum a recente criação do Gabinete de Cooperação Fiscal dos Países e Regiões de Língua Portuguesa em Hengqin?

J.X. - É o primeiro gabinete com esse efeito direcionado à Lusofonia na China, demonstrando a importância que o Governo chinês oferece à cooperação económica e comercial com estes países. A sua criação vem também ao encontro do objetivo de maior colaboração entre os membros da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” na administração e cobrança de impostos, especialmente com PLP,

ajudando a que Macau funcione como ponte e que seja criado um sistema fiscal internacional benéfico para todos. Irá prestar auxílio a empresas que queiram entrar nestes mercados ou que se queiram internacionalizar. O Secretariado tem mantido uma relação próxima com o Gabinete e está a planear visitas e atividades de promoção do mesmo num futuro próximo.

- Delegados e empreendedores do Fórum têm criticado o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento da China e Países de Língua Portuguesa. Foram feitas algumas alterações para facilitar o processo?

J.X. - O fundo foi criado pelo Banco de Desenvolvimento da China e pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização de Macau, sendo operado e gerido pelo Fundo de Desenvolvimento China-África. Este Fundo segue princípios com base no mercado, e por isso as suas decisões são independentes, assumindo todos os riscos. Como fundo comercial, possui critérios de investimento rigorosos na escolha dos seus projetos financiados.

Na recente Reunião Extraordinária Mi-

nisterial do Fórum, todos os envolvidos salientaram a importância deste fundo na recuperação económica, sugerindo até que os seus critérios de financiamento fossem ajustados para garantir um maior uso. O Secretariado tem estado em contacto com o Fundo e irá dar seguimento à forma como opera para garantir a sua maior efetividade e a cooperação industrial.

- O Fórum tem planos de desenvolver atividades de intercâmbio cultural?

J.X. - O Fórum dá grande valor às relações humanas. Desde 2008 que organizamos anualmente a Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa. Dura mais de meio ano e conta com a participação de artistas, artesãos, personalidades do cinema e da televisão e ainda chefes da China Interior, PLP e Macau, para partilharem as suas culturas e desenvolver uma maior compreensão entre as populações. Ao longo dos anos, a Semana Cultural tem atraído imensas pessoas a Macau. Com a situação de pandemia, algumas atividades têm sido organizadas online, com resultados positivos. Ao mesmo tempo, de acordo com uma declaração emitida



投資標準，以期方便其在生產項目中使用。秘書處與該基金一直保持緊密聯繫，將密切跟蹤和協助該基金的運作，推動其更好發揮作用，深化中葡產業合作。

—在中葡文化交流方面，中葡論壇有否進一步計劃？

季先嶸：中葡論壇重視人文交流。自2008年起，秘書處每年均舉辦中葡文化周活動。每年的文化周持續接近半年時間，每次活動都會邀請中國內地、葡語國家及澳門的文藝工作者、手工藝者、以及影視、名廚等各界人士推出體現民族文化特色的展品，以加深中國和葡語國家人民的相互了解和與中葡文化的交流與融合。多年來，中葡文化周活動吸引了大量的澳門公眾及訪澳旅客參觀。隨著疫情的發展，文化周的部分活動通過線上方式開展，取得了積極的效果。同時，根據特別會議各方部長發表的聯合聲明，秘書處還將推動葡語文學作品的翻譯，推動更多中國民眾對葡語國家增進了解。此外，秘書處還積極參與歷年由葡語國家駐華使團舉辦的葡語文化日活動，支持葡語推廣。

—面對國際形勢出現一些新變化，您怎麼看待未來中葡論壇的發展？在您看來，中葡貿易合作來自於國內外的挑戰都有哪些？

季先嶸：目前，百年變局和世紀疫情疊加，逆全球化和貿易保護主義抬頭，嚴重影響世界經濟發展和民生改善，也給中國同葡語國家合作帶來了嚴重的挑戰。我們比以往更需要本著團結精神攜手開展國際合作，支持多邊貿易體制，持續推動貿易投資自由化便利化，共同推動抗疫和經濟社會復甦。今年的中葡論壇部長級特別會議上簽署的聯合聲明，充分表明了論壇與會各國加強合作與交流的信心與決心，為共同應對風險挑戰注入正能量。中葡論壇將不斷加深對話與合作，把各國發展規劃有機結合，有效對接，推動中葡間合作取得更多成果，為各國人民帶來更多福祉。

—未來中葡論壇意在把中國和葡語國家關係與合作將提升至新階段，對此您是否持樂觀態度？

季先嶸：一方面，我們要清醒地看到，當前國際形勢動蕩，不穩定、不確定、不安全因素日益突出。另一方面，我們不能忽視，和平與發展仍是世界潮流，是民心所向，是中國與葡語國家的共同追求。中國作為世界最大單一消費市場，經濟發展潛力巨大。中國政府最近頒布了建設國內統一大市場的相關政策，必將推動國內市場由大到強，充分發揮超大規模市場優勢，為有意與中國開展合作的友好國家提

供更多合作機遇。葡語國家發展空間巨大，對華合作意願強烈。作為中葡間合作的橋梁與紐帶，澳門盡享一國兩制獨特優勢，背靠粵港澳大灣區，深度參與橫琴深合區建設，參與中葡間深化合作存在巨大空間。只要我們秉持建設人類命運共同體理念，善於凝聚各方共識、發揮各方積極性，並創新工作模式、拓展工作領域，中國與各葡語國家實現共同發展前景可期。

—在中葡論壇（澳門）部長級特別會議開幕式上，中國國家商務部長王文濤提出，擴寬經貿合作，培育經濟發展新動能。其中提到建設一批小而美的民生項目，這方面是否涉及一些對中小企的扶持？

季先嶸：中小企業的發展一直是各國高度關注的問題，也是涉及國計民生的重要問題。中國同各葡語國家政府在雙邊層面一直關注中小企業發展和合作。近期，秘書處陸續走訪澳門各金融機構和工商協會了解情況。中小企業融資難，是制約中小企業發展的一個普遍問題，在不同的國家有不同的特點，需要細緻研究甚至個案分析。下一步，常設秘書處將繼續支持論壇框架下的中葡基金充分發揮作用，用好用足現有資源，推動中葡間產業合作，推動基金更多關注支持中小企業的投資項目。📍

pelos membros da Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum, o Secretariado irá ainda promover a tradução de várias obras literárias lusófonas, para que os leitores chineses compreendam melhor estes países. Também participa ativamente nas atividades do Dia da Língua Portuguesa organizadas na China ao longo dos últimos anos, no sentido de apoiar o ensino da língua.

- Como vê o futuro desenvolvimento do Fórum Macau no atual contexto internacional? Quais são os maiores obstáculos à cooperação?

J.X. - Com a pandemia e as grandes mudanças que atualmente enfrentamos, juntamente com o crescimento de um movimento contra a globalização e de protecionismo comercial, que afetam não só a economia mundial como também o quotidiano da população, o Fórum enfrenta novos desafios. Mais do que nunca temos de assumir um espírito de solidariedade e desenvolver a cooperação internacional. Devemos criar um sistema comercial multilateral, continuar a promover o comércio e a facilitação de investimentos para uma luta coletiva contra a pandemia e em prol

da recuperação socioeconómica global. Com a Declaração Conjunta assinada na Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum, demonstramos a confiança e determinação em reforçar a cooperação e intercâmbio, com uma nova energia para enfrentar todos os desafios e riscos associados. Continuará a ser promovido o diálogo e a cooperação, com a integração dos planos de desenvolvimento de cada país, para garantir resultados e benefícios para os povos.

- Está otimista quanto à capacidade do Fórum Macau em elevar as relações sino-lusófonas?

J.X. - Por um lado, devemos assumir uma atitude sóbria e compreender que a situação internacional é turbulenta, com a crescente instabilidade, incerteza e insegurança. Por outro, não podemos também ignorar o facto de a tendência mundial caminhar no sentido da paz e desenvolvimento, algo que a população da China e dos PLP tanto desejam. Como o maior mercado de consumo individual, a China possui grande potencial para o desenvolvimento económico. O Governo chinês recentemente aprovou ainda uma

medida para a criação de um mercado unificado, como o objetivo de fortalecer o mercado nacional, tirar partido de todas as vantagens de um mercado desta dimensão e oferecer mais oportunidades de cooperação com países interessados em trabalhar com a China. Os PLP, para além do imenso potencial que possuem, têm exatamente essa vontade de cooperar com a China. Como ponte e ligação entre a China e Portugal, Macau usufrui de vantagens únicas proporcionadas pelo modelo “Um País, Dois Sistemas”, Grande Baía e também na participação da construção da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin. Há um espaço enorme para a China e os PLP colaborarem. Desde que respeitamos o conceito de construção de uma comunidade com futuro partilhado para a humanidade, chegando a um consenso entre todos os envolvidos, salientando as suas forças, inovando e expandindo as áreas de cooperação, o futuro destes países será promissor.

- Na abertura da Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum, o Ministro do Comércio da China, Wang Wentao, propôs a expansão de coo-

peração económica e comercial para a criação de novas dinâmicas. Para além dos projetos sociais mencionados, existirá algum apoio a pequenas e médias empresas?

J.X. - O desenvolvimento de pequenas e médias empresas sempre foi de alta importância para muitos países, e uma parte fulcral no bem-estar da população. Os governos da China e dos PLP sempre se preocuparam com as PME e cooperação bilateral. Recentemente, o Secretariado visitou até uma série de instituições financeiras e associações comerciais em Macau para compreender melhor o contexto atual. A dificuldade no financiamento das PME é um problema comum que limita o seu desenvolvimento, mas as suas causas variam de país para país e requerem estudo e análise.

O próximo passo será continuar a oferecer apoio ao Fundo China-Países de Língua Portuguesa segundo a estrutura do Fórum, promover a cooperação industrial entre a China e estes países e garantir que o Fundo oferece a devida atenção ao financiamento de projetos de pequenas e médias empresas.📍

賭收與GDP雙雙下降 Jogo e PIB caem juntos

古澤霖 GUILHERME REGO

雖然澳門賭收在5月有顯著提升，但只是相對4月而言。據博監局週三發佈的數據顯示，澳門5月賭收與去年同期相比下跌68%。而今年頭5個月的賭收亦同比驟降44%。

在本地生產總值方面，澳門已連續下跌兩個季度。今年首季的GDP按年同比下跌8.9%。在最近的13個季度中，只有兩個季度有所增長，目前澳門的GDP還不及疫情前的一半。

統計局分析指，造成澳門GDP下跌的主要原因是「整體需求轉弱所致」。而今年首季的按年跌幅比2021年第四季的按



據澳門博彩監察協調局和統計暨普查局於本周發佈的數據顯示，今年首季澳門賭收與本地生產總值（GDP）雙雙下降

As receitas brutas de jogo e o Produto Interno Bruto de Macau desceram em termos anuais, de acordo com os dados divulgados esta semana pela Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ) e a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), respetivamente

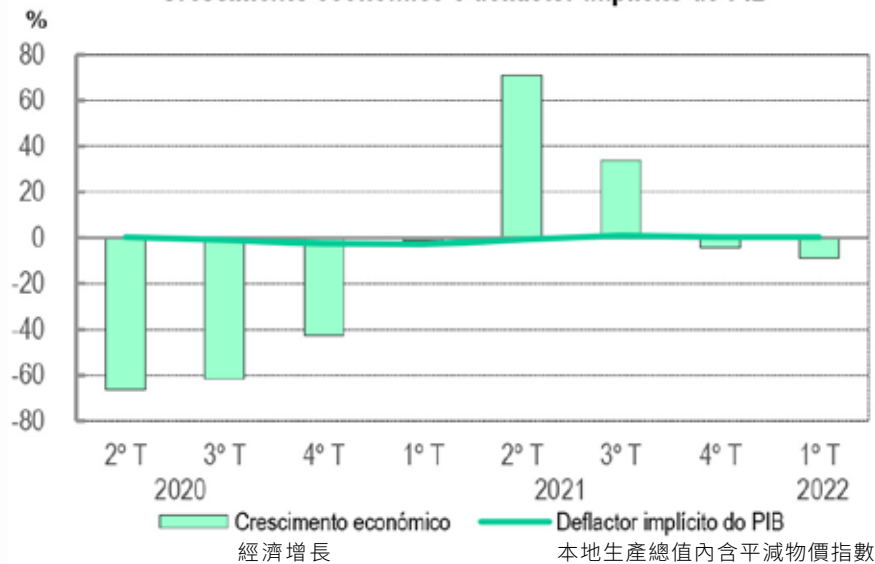
年跌幅，即4.4%更大。

由於經濟前景不明朗及就業市場疲弱，澳門居民減少了對耐用品及半耐用品的消費支出，導致澳門住戶在本地的最終消費支出按年下跌2.2%。與此同時，由於「內地疫情反覆」，令澳門住戶在外地的最終消費支出下跌10.8%。

整體私人消費亦按年下跌了2.7%。同時，特區政府「在防疫方面的支出減少」，使政府最終消費支出按年下跌2%。

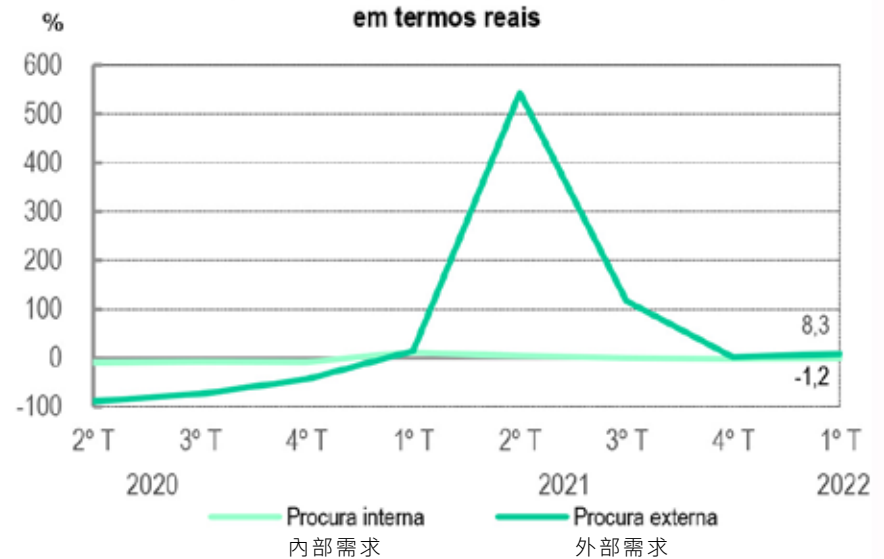
經濟增長及本地生產總值內含平減物價指數

Crescimento económico e deflactor implícito do PIB



內部需求及外部需求實質變動

Varição homóloga da procura interna e externa, em termos reais



在公共投資方面，主要由於公共房屋、澳氹第四條跨海大橋及離島醫療綜合體的工程投資增加，令公共工程投資上升40.6%，設備投資上升242.4%。在私人投資方面，「娛樂場投資下降」，使建築類投資按年下跌19.4%。然而，設備投資則上升22.4%。在另一方面，澳門貨物貿易的表現「保持暢旺」，貨物進口及出口分別按年上升29%及56.8%。值得一提的是，與2021年同期相比，今年頭四個月產自葡語國家的進口貨值上升28.9%，總額約2.8億澳門元。澳門出口至葡語國家貨值按年上升148.1%，總額約80萬澳門元。然而，儘管今年第一季入境旅客按年上升8%，但由於當中的留宿旅客人次下跌，導致整體服務出口下跌4.7%，尤其是博彩服務出口下跌25.1%，而其他旅遊服務出口僅上升1.9%。服務進口則按年上升2.8%。今年5月澳門賭收為33.41億澳門元，而去年則有104.45億澳門元。這是2022年以來，目前澳門賭收第二差的紀錄。4月澳門賭收為26.67億澳門元。2022年1至5月，澳門賭收為237.92億澳門元，而2021年同期為424.87億澳門元。今年5月份的賭收與2019年疫情前同期的收入差距較大，跌幅為87.1%。2019年，澳門接待近4,000萬人次旅客，在採取防疫措施之後，澳門限制外國旅客入境，並要求來自高風險地區的人員實施醫學隔離觀察。失去數以百萬計的旅客後，博彩業作為澳門龍頭產業陷入了前所未有的困境。而自2020年3月全球爆發疫情以來，澳門僅出現83宗確診病例。博彩業佔澳門特區政府收入約80%，貢獻了55.5%的本地生產總值。博彩業並為近17%的澳門居民（逾8萬人）提供就業機會。

É certo que as receitas de jogo em Macau aumentaram em maio, mas isso é apenas face ao mês anterior. Em termos anuais, verifica-se uma queda de 68 por cento, indicam dados divulgados pela DICJ na quarta-feira. Ao comparar os primeiros cinco meses de 2022 com o período homólogo do ano passado, nota-se ainda uma descida não tão acentuada de 44 por cento. Quanto ao Produto Interno Bruto, testemunha-se a segunda quebra trimestral consecutiva. O PIB recuou 8,9 por cento entre janeiro e março, face a 2021. Nos últimos 13 trimestres, apenas em dois houve crescimento, sendo que agora se encontra a menos de metade do valor registado antes da pandemia. Esta descida foi justificada com o “enfraquecimento da procura global”, segundo a DSEC. Os primeiros três meses do ano refletem um agravamento face à descida de 4,4 por cento registada entre outubro a dezembro de 2021. A despesa de consumo final das famílias no mercado local desceu anualmente 2,2 por cento, já que se observaram diminuições no consumo dos residentes em bens duradouros e semi-duradouros, devido às “incertezas das perspetivas económicas e ao enfraquecimento do mercado de trabalho”, ao mesmo tempo que as despesas de consumo final das famílias no exterior caíram 10,8 por cento, em virtude da “instabilidade da situação pandémica no Interior da China”. A despesa de consumo privado diminuiu 2,7 por cento em termos anuais. No mesmo sentido esteve a despesa de consumo final do Governo de Macau, que desceu

dois por cento em termos anuais, “dada a redução das despesas efetuadas pelo Governo da RAEM em prevenção pandémica”. Quanto ao setor público, o investimento em obras públicas subiu 40,6 por cento em termos anuais, devido ao aumento do investimento em obras relacionadas com a habitação social, a Quarta Ponte Macau-Taipa e o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, o qual foi acompanhado de uma subida de 242,4 por cento do investimento em equipamento. No que toca ao setor privado, o investimento em construção registou uma descida anual de 19,4 por cento, muito devido ao “decréscimo do investimento em casinos”. Todavia, o investimento em equipamento subiu 22,4 pontos percentuais. Por outro lado, o comércio externo de mercadorias manteve um “comportamento satisfatório”, com aumentos anuais de 29 por cento na importação de bens e de 56,8 por cento na exportação de bens. De salientar que também no mês de abril as exportações de mercadorias dos países lusófonos subiram 28,9 por cento, em comparação com o mesmo período de 2021. Já o valor exportado pelos Países de Língua Portuguesa para Macau rondou as 285 milhões de patacas. O montante importado de mercadorias de Macau pelo bloco lusófono cresceu 148,1 por cento em termos anuais, ficando-se pelas 800 mil patacas. Contudo, e apesar do aumento de oito por cento no número de visitantes que entraram no primeiro trimestre do ano, a queda no número de turistas acarretou

a queda de 4,7 por cento das exportações de serviços, destacando-se a descida de 25,1 por cento nas exportações de serviços do jogo, enquanto as exportações de outros serviços turísticos aumentaram apenas 1,9 por cento. Quanto às importações de serviços, aumentaram 2,8 por cento em termos anuais. Em maio, os casinos arrecadaram 3,341 milhões de patacas, quando no ano passado tinham contabilizado 10.445 milhões de patacas. Este é o segundo pior registo mensal dos casinos em 2022. Em abril, a indústria do jogo registou receitas de 2.667 milhões de patacas. Entre janeiro e maio, o montante arrecadado foi de 23.792 milhões de patacas, contra os 42.487 milhões de patacas de 2021. A diferença em relação ao último ano pré-pandémico é significativa: Macau arrecadou, em maio deste ano, menos 87,1 por cento do que no mesmo mês de 2019. As medidas de restrição e controlo contra a Covid-19 levaram Macau, que em 2019 contabilizou quase 40 milhões de visitantes, a fechar a fronteira a estrangeiros e impor uma quarentena obrigatória a quem chega de zonas consideradas de alto risco. A perda de milhões de turistas levou a quebras sem precedentes na indústria do jogo, fundamental na economia da RAEM, que registou apenas 83 casos de Covid-19 desde o início da pandemia, em março de 2020. O jogo representa cerca de 80 por cento das receitas do Governo e 55,5 por cento do PIB de Macau, numa indústria que emprega aproximadamente 17 por cento da população (mais de 80 mil pessoas).



中國持續關注海洋保育

CHINA NÃO ESQUECE A PRESERVAÇÃO BIOLÓGICA E AMBIENTAL

 羅嘉華 CAROL LAW

5月22日、23日分別是「國際生物多樣性日」與「世界海龜日」，全國各地尤其是沿海地區均有活動推廣保護海洋生態。而隨著環境問題日益受到關注，中國多地的政府亦積極推行政策，保護海洋。

據介紹，海龜是地球上最古老的動物之一，在地球已超過2億年。除北冰洋海域外，全球其他海域中均有分佈。海龜的生存繁衍環境受到漁業捕撈、海洋污染、塑膠垃圾等影響，已被列入《世界自然保護聯盟瀕危物種紅色名錄》。為響應「世界海龜日」，中國海龜保護聯盟及中國野生動物保護協會水生野生動物保護分會以「保護海龜，你我同行」為題，在山東省青島市組織了全國性海龜科普活動，並放生了五隻被救助和罰收的海龜。這些海龜有的因誤食海洋垃圾擱淺，有的被誤捕或非法圈養，其中最大的一隻年齡約20歲。據媒體報道，過往海龜多在南海放生，這次選擇在青島黃海屬新嘗試和探索。放生的海龜身上安裝了衛星追蹤定位器，定位

裝置回傳的資訊將為後續開展海龜研究和保護工作提供重要的科學依據。

另外，山東省生態環境委員會辦公室於今年5月亦印發《山東省深入打好重點海域綜合治理攻堅戰實施方案》，推動全省海洋生態環境鞏固改善和沿海地區經濟高品質發展。《實施方案》明確指出，2025年底前全省海洋生態環境鞏固改善，近岸海域水質優良比例不低於92%，其中渤海海域水質優良比例達到80%左右；全面完成入海排污口整治。事實上，國內積極保護海洋不獨是山東省。浙江省寧波市早前有石化公司因管道破裂，導致化學物質流入海域造成污染。生態環境部門、檢察院與該公司就生態環境損害賠償責任進行磋商，最終達成向梅山水道投放5,000尾魚苗的協定，是全市首例海洋生態環境損害補償案件。

另外，江蘇省近日出台《近岸海域綜合治理攻堅戰實施方案》，主要目標是於2025年，全省近岸海域陸海協同治理取得實效，入海污染物總量有效降低，海水水質持續改善。圍填海及岸線開

發利用得到嚴格管控，重要濱海濕地得到保護修復，生物多樣性逐步恢復，海洋環境風險防範和應急回應能力明顯提升，公眾臨海親海獲得感和幸福感顯著增強，形成一批具有省級示範價值的美麗海灣。


廣東省亦不落後。省生態環境廳早前提出，到2025年要重點推進15個美麗海灣建設；展望2035年全省80%以上重點海灣基本建成美麗海灣。在源頭上，將建立完善海洋生態環境分區管控體系，劃定海洋生態空間和海洋開發利用空間，對海岸帶、海灣、海島等海洋生態空間實行分類保護，嚴格限制建設專案佔用自然岸線，除國家重大專案外，全面禁止圍填海。而在具體實施中，將全面支援深圳建設成全球海洋中心城市，助推廣州打造成為世界海洋創新發展之都，助力珠海創建現代海洋城市。

生態多樣性需持續關注

在生物多樣性方面，生態環境部自然生態保護司司長崔書紅接受《新華網》訪

問時表示，自十八大以來，生物多樣性保護取得明顯成效，中國明確將「生物多樣性喪失速度得到基本控制，全國生態系統穩定性明顯增強」確立為生態文明建設的主要目標之一，並逐步納入各級各類規畫計畫中。

但他亦指出，生物多樣性保護還存在法治體系需完善、體制機制待加強、基礎能力仍不足、資金機制較單一等問題。要進一步推動生物多樣性保護，需要加強生物多樣性政策法規體系建設，深化生物多樣性保護相關政策法規研究，強化法治保障等工作。

中國目前海洋自然保護地總面積達12.4萬平方公里，約佔管轄海域面積4.1%。截至2019年底，全國已建立271個海洋保護區。另外，多個地方政府曾獲海洋生態保護修復的財政支持。例如2021年廣東湛江市就2022年海洋生態保護修復專案獲得3億人民幣中央財政專項資金支援。同年，海南省獲財政部下達5億，助力海洋生態保護修復工程。按照財政部要求，上述資金主要用於開展紅樹林保護與修復和海岸帶保護修復。

○ DIA INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA E O DIA MUNDIAL DA TARTARUGA SÃO CELEBRADOS NOS DIAS 22 E 23 DE MAIO, RESPECTIVAMENTE, COM VÁRIAS ATIVIDADES POR TODO O PAÍS, ESPECIALMENTE EM ZONAS COSTEIRAS, DE PROMOÇÃO DA PROTEÇÃO DA ECOLOGIA MARINHA. À MEDIDA QUE A PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL CRESCE, VÁRIAS REGIÕES DA CHINA PROCURAM AGORA IMPLEMENTAR MEDIDAS DE PROTEÇÃO DOS OCEANOS

As tartarugas marinhas são um dos animais mais antigos no planeta Terra, com mais de 200 milhões de anos de história. Podemos encontrá-las em todos os oceanos menos no Ártico, e fazem parte da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN, devido à poluição marinha, resíduos plásticos e atividades de pesca. Para este Dia Mundial da Tartaruga, a Aliança de Conservação de Tartarugas Marinhas da China e a Associação de Conservação de Vida Selvagem da China iniciaram uma campanha intitulada “Tu e Eu a proteger as tartarugas”, com atividades em Qingdao, Shandong, onde já salvaram cinco tartarugas. Alguns destes animais estavam perdidos após ingestão acidental de lixo marinho ou mantidos em cativeiro ilegalmente, a mais velha com cerca de 20 anos de idade. De acordo com os media, a maioria destas tartarugas marinhas foram soltas no mar do Sul da China no passado, vendo agora o Mar Amarelo em Qingdao como nova solução. As tartarugas são equipadas com dispositivos de localização antes de serem libertadas, e os respetivos dados servirão depois como base científica para subsequentes estudos e preservação destes animais. Em maio deste ano, o Gabinete de Shandong da Comissão Ambiental e Ecológica emitiu um Plano de Implementação de Gestão Integrada de Regiões Marinhas Chave na Província de Shandong para a promoção de uma consolidação e proteção do ambiente ecológico marinho e desenvolvimento de qualidade das zonas costeiras. Este plano define claramente uma melhoria da ecologia marinha da província até ao fim de 2025. A proporção das águas com excelente qualidade nas zonas perto da costa terá de atingir um mínimo de 92 por cento e cerca de 80 por cento na região do mar de Bohai,

completando os trabalhos de remediação do escoamento de resíduos no mar. A província de Shandong não é a única a promover ativamente a proteção dos oceanos. A rutura num cano de uma empresa de petroquímicos em Ningbo, província de Zhejiang, causou um grande nível de poluição química nas águas. O Departamento Ambiental e Ecológico, o Ministério Público e a empresa em questão, chegaram a um acordo por responsabilidade de danos ecológicos com a decisão de libertar cinco mil peixes no Canal Meishan, o primeiro caso na cidade onde houve compensação por danos à ecologia marinha. A província de Jiangsu anunciou também o seu “Plano de Implementação de Gestão Abrangente de Zonas Marinhas Costeiras”, com o objetivo de até 2025 cumprir o seguinte: conseguir a devida gestão das águas costeiras da província, em coordenação com as zonas terrestres e marinhas; reduzir o nível de poluentes a entrar nestas águas e melhorar a qualidade das mesmas. A reclamação de terras, o desenvolvimento e uso de zonas costeiras deve ser controlado. As zonas húmidas devem ser protegidas e restauradas, garantindo a preservação gradual da sua biodiversidade, prevenindo riscos no ambiente marinho. Será importante melhorar a capacidade de resposta a emergências, assim como o acesso e satisfação da população relativamente ao mar para a criação de baías de valor exemplar na província. Guangdong não fica atrás. O departamento Ecológico e Ambiental da província já propôs a construção de 15 baías até 2025, com o objetivo de tornar 80 por cento das baías na região em locais cénicos até 2035. O sistema de controlo regional da ecologia marinha será criado e aperfeiçoado, com a delimitação do espaço ecológico e de desenvolvimento marinho. Espaços ecológicos como zonas costeiras, baías e ilhas serão protegidos, sendo limitada a construção em costas naturais. Com a implementação destas medidas, será ainda oferecido apoio a Shenzhen para a construção de um centro marinho global, será possível auxiliar Guangzhou na sua rota para se transformar na capital mundial de inovação e desenvolvimento marinho, e transformar Zhuhai numa cidade de marinha moderna.

DIVERSIDADE ECOLÓGICA REQUER ATENÇÃO CONSTANTE

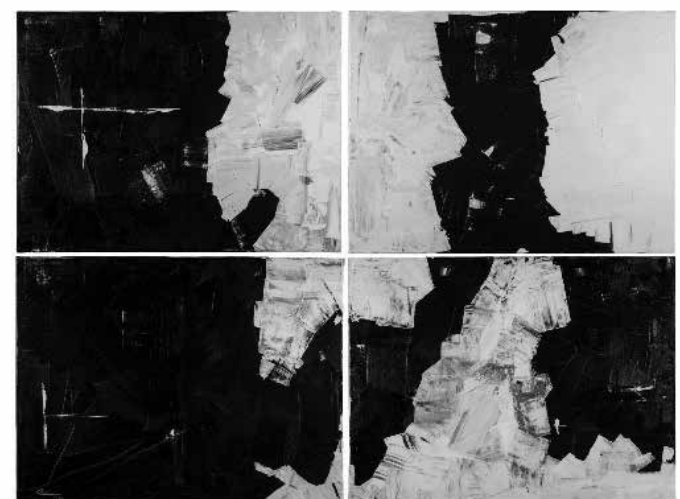
No que diz respeito à biodiversidade, Cui

Shuhong, diretor-geral do Departamento de Proteção Natural e Ecológica do Ministério do Ambiente, em entrevista à Xinhua partilha que desde o 18º Congresso Nacional os esforços para conservação de biodiversidade têm conseguido resultados óbvios. A China define como um dos objetivos “o controlo na redução de biodiversidade e uma maior estabilidade do ecossistema nacional”, e incorpora os mesmos em vários planos nacionais a todos os níveis. O diretor salienta, porém, que existe ainda uma série de problemas, inclusive no sistema legal. É necessário um mecanismo institucional reforçado, principalmente tendo em conta a capacidade de infraestruturas insuficiente e o mecanismo de financiamento relativamente simples. Para promover a conservação da biodiversidade, é necessário reforçar a construção de medidas de proteção e regulamentação da mesma, como também desenvolver estudos sobre esta preserva-

ção e reforçar a aplicação da legislação. As reservas naturais marinhas da China cobrem agora uma área total de 124 mil quilómetros quadrados, representando 4,1 por cento da área total sob sua jurisdição. Até ao final de 2019, tinham sido criadas 271 áreas de proteção marinha por todo o país. Vários governos locais têm ainda recebido auxílio financeiro para apoiar a proteção e restauração de ecologia marinha. Por exemplo, em 2021, na cidade de Zhanjiang, Guangdong, foram oferecidos 300 milhões de renminbis para um projeto de proteção e restauração ecológica em 2022. No mesmo ano, na província de Hainan, o Ministério das Finanças alocou 500 milhões de renminbis para projetos de proteção e preservação de ecologia marinha. De acordo com os requisitos do Ministério das Finanças, o capital acima mencionado será ainda utilizado para a conservação e preservação de mangais e zonas costeiras. 🌊

ANTÓNIO DUARTE MIL-HOMENS

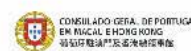
METROPOLIS



fundação rul cunha
exposição de pintura

31.05.22 ' 18:30

organização e apoio:



www.rulcunha.org
W. DA PRIMA GRANDE, N. 269, MACAU

展覽期 2022年5月31日至2022年6月11日 . 免費入場 免費入場 . free admission

新舊交替： 本地醫療人員向上流動的隙縫

Novo e Velho: dificuldades na ascensão de carreira dos trabalhadores de saúde locais

李凱欣 INÊS LEI · 王美美 MEIMEI WONG

「鏡湖謀財，山頂害命」是過去澳門人對於本地醫療質素參差的刻板印象，雖然近年醫療服務在政府豐厚的稅收支持下比以往有所進步，然而千金難買的是市民對本地醫療系統的信心。即使今年醫學專科培訓程序行政法規的出台，以及2019年成立的專科學院仍似乎未能見到本地專科醫療有所進展。在新舊制度交替之下，即使是已執業的私家醫生也難以進入專科培訓門檻。醫務界聯合總會會長亦擔憂，新一批醫科畢業生將面對漫長讀書路才可執業行醫

“Hospital Kiang Wu ganancioso, Centro Hospitalar Conde de São Januário perigoso”, foi uma frase que no passado marcou a forma como os residentes de Macau viam a qualidade incerta dos serviços de saúde locais. Embora ao longo dos últimos anos estes serviços tenham melhorado, graças a financiamento do Governo, a confiança da população na saúde não pode ser comprada. Mesmo com a implementação de regulamentações administrativas da formação médica este ano, assim como a criação da Academia Médica de Macau em 2019, na área de especialização parece não ter havido grande evolução. Com a transição do sistema antigo para o novo, além dos profissionais de saúde privada com dificuldade em iniciar o seu período de treino especializado, vários trabalhadores na indústria da saúde receiam que os profissionais recém-formados tenham de passar por um longo período de estudo antes de poderem exercer, confessa o presidente da Associação Geral do Sector da Medicina

過去，澳門一直都沒有設立任何醫護人員註冊或執業前必須要通過的牌照考試制度，以對業界作出規管以確保服務質素。2022年1月《醫學及護理專科培訓程序施行細則》生效，在2019年7月成立的澳門醫學專科學院便是為醫學專業人員進行培訓及考核的機構。1991年香港醫學專科學院成立，同年，香港醫學專科條例(Cap.419)於1992年經立法會通過。與之比較，澳門的醫科專科培訓規範化機制的起步足足遲來了30多年。今年1月，有私家醫生向本報反映，在專科培訓制度訂立前，本澳專科培訓制度不一，現時不少執業私家醫生在外地修讀醫科，不具備條件報考入讀專科培訓成為專科醫生，失去向上流動的機會。

翻查《醫學及護理專科培訓程序施行細則》補充性行政法規中，訂定專科醫生培訓的錄取程序由「醫學專科學院」負責。醫學專科學院於4月回覆指，新制度專科培訓的錄取包括醫學綜合能力評估及准入住院醫生培訓兩個程序，其中投考人合格通過醫學綜合能力評估程序後，須在醫學專科學院認可的醫療機構或場所完成准入住院醫生基礎培訓課程程序。

然而，不少執業私家醫生均是在外地修讀醫科並接受該院校安排的住院醫生培訓課程。就此醫學專科學院表示：「按照第45/2021號行政法規第七條之規定，經醫學專科學院或護理專科委員會認可，對在澳門特別行政區或以外地方修讀的培訓，只要符合相同性質的培訓要求，可給予培訓的同等學歷。申請人須向醫學專科學院提出申請，並通過必要的考核及審查程序。」

至於全科實習培訓方面，按照第10/2021號行政法規第九條規定，對認可在澳門特別行政區以外地方進行的實習全部或部分為同等培訓作出決議屬各資格認可委員會之職權（醫生範疇即醫生資格認可委員會）。醫務界聯合總會會長兼立法會議員陳亦立接受《澳門平台》訪問時認為，新制度是保證了醫生的資格水平得到審查和確認，對市民、社會、醫療人員也是一種保障，證明醫生的技術到位。

新舊制下私家醫生的困境

完善制度填補了專業的缺口。然而，這個新制度對於舊制度的私家醫生似乎成了一道關卡。醫學專科學院表示，報考新制度專科培訓的前提是同時具備全日制醫學學士學位證明及根據第18/2020號法律規定透過進行實習或經適當認可的同等培訓而取得醫生範疇的資格認

utrota, antes do início de carreira, Macau não possuía qualquer sistema de avaliação e acreditação profissional médica para garantir a qualidade dos profissionais e dos seus serviços. Em janeiro de 2022, a Regulamentação do procedimento de especialização médica e em enfermagem especializadas entrou em vigor e a Academia Médica de Macau,

estabelecida em julho de 2019, oferece agora formação e avaliação destes profissionais médicos. A Academia Médica de Hong Kong foi criada em 1991, tendo sido depois aprovado o Decreto da Academia Médica de Hong Kong (Cap. 419) em 1992 pelo Conselho Legislativo. Em comparação com estes vizinhos, a padronização do sistema de formação médica especializada em

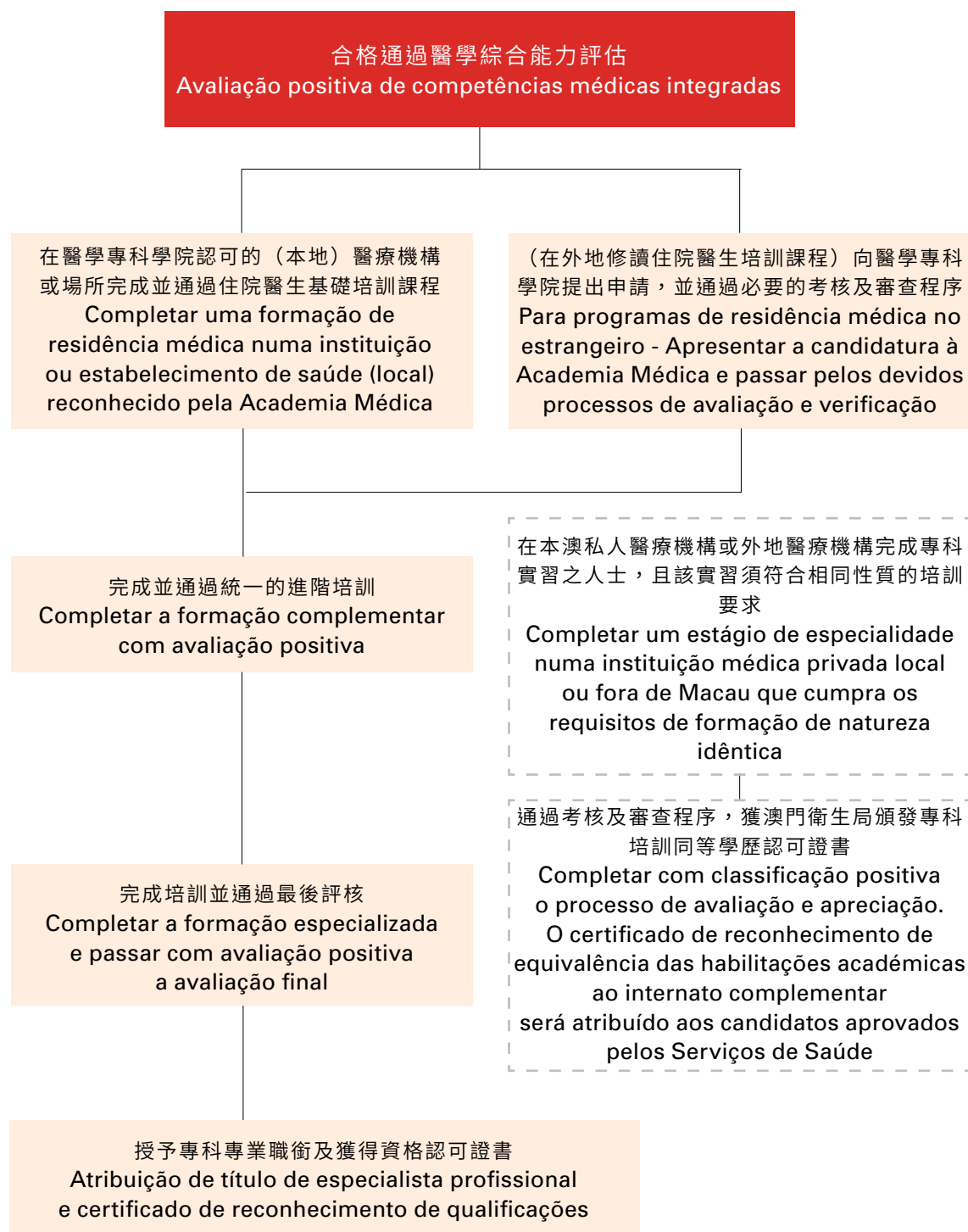
Macau tem um atraso de 30 anos. Em janeiro deste ano, alguns médicos do setor privado afirmaram ao PLATAFORMA que antes da criação deste sistema a formação médica em Macau não era uniforme. Mesmo agora, muitos dos profissionais do setor privado a receberem formação no exterior não possuem qualificações suficientes para se candidatarem ao programa de formação médica especializada, reduzindo a sua oportunidade de ascensão profissional.

Analisando o regulamento administrativo complementar da Regulamentação do procedimento de especialização médica e em enfermagem especializadas, sabemos que o processo de aceitação no sistema de formação é da responsabilidade da Academia Médica de Macau. A Academia respondeu em abril que a entrada na formação especializada, segundo o novo sistema, irá ser determinada por uma avaliação de competência médica compreensiva e aceitação na residência médica. Candidatos que tenham passado a avaliação de competências integradas médicas terão depois de completar uma formação de residência médica numa instituição ou estabelecimento de saúde reconhecido pela Academia.

Contudo, muitos profissionais de saúde em instituições privadas não se formaram em Macau, e o mesmo acontece com o período de residência que efetuaram. Nestes casos, a Academia indica que “de acordo com o Artigo 7º do Regulamento Administrativo n.º 45/2021, podem ser concedidas equivalências de formações frequentadas na RAEM ou no exterior, desde que correspondam às exigências de formação de natureza idêntica, mediante reconhecimento da Academia Médica ou da Comissão de Especialidades de Enfermagem. Os candidatos terão de apresentar a sua candidatura à Academia Médica e passar pelos devidos processos de avaliação e verificação”.

No que diz respeito à formação em clínica geral, segundo o Artigo 9º do Regulamento Adminis-

**專科培訓的錄取程序
PROCESSO DE ADMISSÃO PARA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA**





畢業之後我們沒有在醫院做過，根本無可能可以去報讀這個專科培訓

私家醫生張志雄

Nunca trabalhamos num hospital depois da universidade, quanto mais iniciar a formação especializada

Dr Cheong Chi Hong,
médico do setor privado



可證書。

陳亦立表示，首先要進入醫院的這一門檻才有可能向專科醫生方向發展，而現在終於有醫學專科學院，讓公私營醫生可報名考專科，「但老實說，真的開考的話，有10%的私家醫生考不上。因為私家醫生不是在醫院從事專科的臨床診治，尤其是新畢業的醫科生，以及是做了10年的全科醫生對專科更不熟悉，如何讀書也跟不上現在的理論、面試和口試。」他指出，即使私家醫生力求上進，但「可能要結業、辭職來讀6年書」。

然而，對於舊制度內的普通科的私家醫生，若想走上進修專科醫生之路，還需要報讀為期一年的MT課程（准入住院醫生培訓課程），作為進修專科醫生的入場券。

對此，就業於社區診所的張志雄醫生對於新制度便有不同的體會。「畢業之後我們沒有在醫院做過，根本無可能可以去報讀這個專科培訓。」

他認為，在新的制度框架內，對於目前老一輩已經執業多年的私家醫生，由於要顧及家庭及保持基本收入以應付家庭開支，想繼續進修攻考專科便會比較困難。

「可以講應該幾乎是不可能，因為他們現在必須先讀MT課程（准入住院醫生培訓），我們當然都可以去報讀，但是我們要捨棄現在的工作，去山頂讀一年的課程，然後再以同等學歷，考專科學位。」

張醫生建議，可以對舊制內的私家普通科醫生報讀程序設立不同的條件，而非一刀切地限制必須完成准入住院醫生培訓課程。

時間落差構成專科醫生缺口

要成為一名醫生，接受醫學培訓是一個漫長的過程，培養一名專科醫生需要至少12年的時間。據統計暨普查局數據，2021年專科門診診所錄得超過196萬求診人次，較2020年上升12.6%，同年，澳門醫院專科醫生有536人。

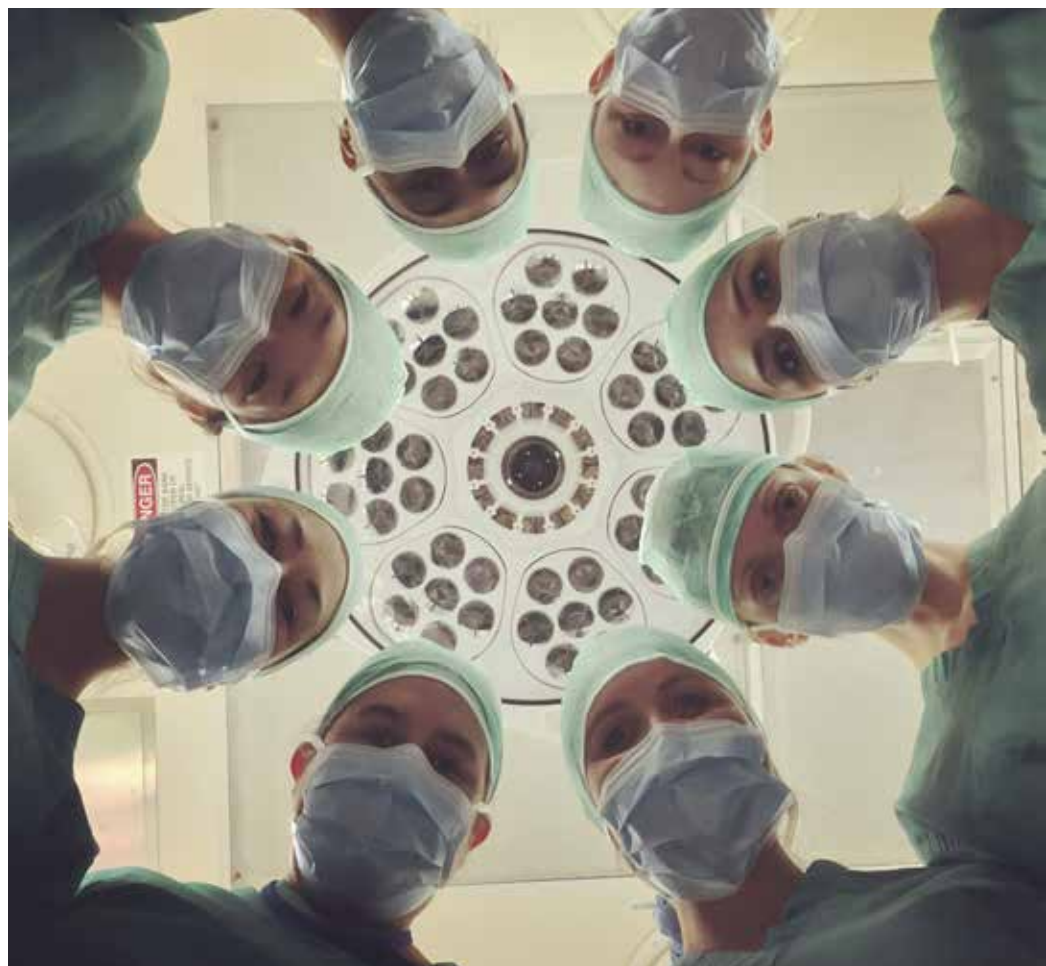
據衛生局委託香港中文大學賽馬會公共衛生及基層醫療學院2019年所撰寫的《澳門醫療發展規劃及人力資源需求報告》指出，澳門有61%的醫生年齡介乎35至54歲之間。「而在未來15年間，他們當中的退休人士數目將會對澳門產生一定的影響。」這意味著將造成醫療人員短缺的缺口。

不僅如此，隨著離島醫院的落成，對於醫生的需求亦會進一步上升。今年2月，衛生局預計離島醫療綜合體將於今年10月至11月交收，2023年第4季開始投入服務。正式啟用後，公共醫院的病床數目將會比現時增多約一倍。

陳亦立表示，今年6、7月份第一批畢業的15類專業人士，如中醫、西醫、牙醫、治療師、藥劑師、營養師等約700名醫療人員均需參加專業資格認可考試。業界擔心這批專業人士需要完成相關的實習及考試的時間甚長。

「我估計，由報名到開考和公布結果都要到明年農曆新年後，成績合格者又要準備實習，當局指會先安排實習者到私人醫院實習，最後先由公立醫院開位實習，這樣的程序恐怕要到明年4、5月才可以實習，那麼要到2024年的4月才完成實習，獲發合格證書。然後再等政府牌照批給牌照，可能要到2024年6月底才有執照，這還算是比較快和順利的情況。」他強調，這批醫科生是2022年6月畢業，這樣一折騰要到2024年6月底才有醫生執照可以行醫。

議員梁孫旭亦曾口頭質詢這15類專業人士相關的實習及考試的安排計劃。醫務委員會秘書長梁佩珊表示，相關



醫療人員的資格認可考試預計今年10、11月舉行。

珍惜目前本地專業醫療人員

「在我們醫生角度來說，如果澳門真的有珍惜專業的醫療人員，本地的子弟有這樣的上進心想要進修專科，是否這些在外地已受過專科的一定培訓，又或者可能這位私家醫生在某些方面不熟悉，但有一定醫學基礎的情況下，可以讓他們進入專科培訓呢？」

陳亦立並補充：「很多時候，醫生不是在6年的專科培訓中就能全部都學到所有東西，而是培訓6年後進入專科門檻，就可以繼續發揮能力和結合臨床經驗，消化及改良講課傳授的醫學內容後行醫。」

陳亦立認為，那些已具備同等學歷，特別是專科同等學歷，當局應該要酌情處理。「我認同一定要做好醫科畢業生的水平把關，未達到水平要繼續學習進修，但對於一些已有經驗、通過類似的考核的醫生，接受過專科培訓，又願意回澳服務的醫生，是否應該盡快通過各種政策措施，盡量吸收這種難得的醫療人才，而非將他推出門外。」

他指出，當局在對這些醫生作出考核資格的審查時亦應更加靈活。「當一些課程內容大綱、學時或科目內的一些項目有些缺失、不盡相同或不匹配，是否應該可以先認其同等學歷後，通過日後的進修去補足缺失。而不是以實習內容不匹配或學時不足而連申請考核的機會也沒有。這樣就白白浪費了人才。」

trativo n.º 10/2021, é da responsabilidade das comissões para a acreditação (na área de medicina, Comissão de Avaliação Médica) deliberar sobre o reconhecimento da equivalência, total ou parcial, do estágio obtido no exterior da Região Administrativa Especial de Macau.

Em entrevista ao PLATAFORMA, Chan Iek Lap, presidente da Associação Geral do Sector da Medicina e deputado da Assembleia Legislativa, partilhou que o novo sistema garante que o nível de qualificação dos profissionais de saúde é verificado, serve como proteção para o público, para a sociedade em geral, e restantes profissionais médicos, provando também a capacidade dos mesmos.

O DILEMA DOS PROFISSIONAIS DO SETOR PRIVADO SEGUNDO O NOVO SISTEMA

O novo sistema veio preencher uma falha no setor médico. Contudo, parece trazer novos obstáculos ao setor privado, comparando com o processo anterior. A Academia Médica afirma que a entrada no novo sistema de formação médica depende de um comprovativo de habilitação académica frequentada a tempo inteiro e de cédula de acreditação mediante a realização de um estágio ou formação equivalente devidamente reconhecida nos termos da Lei n.º 18/2020. Segundo Chan Iek Lap, o primeiro passo para o processo de especialização é a en-

trada para uma instituição médica e agora finalmente existe uma entidade como a Academia Médica, que concede tanto a profissionais do setor privado como do público se candidatarem a formação especializada. “No entanto, sinceramente, se for de facto organizado um processo de avaliação, 10 por cento dos profissionais do setor privado não serão aprovados. Isto deve-se ao facto destes profissionais não estarem ativos na prática de medicina especializada, especialmente recém-formados e profissionais de clínica geral por mais de 10 anos, já pouco familiarizados com as especialidades. Mesmo com estudo será difícil de acompanharem as atuais teorias, entrevistas e exames”. Por isso, salienta que apesar dos profissionais do setor privado procurarem avançar na carreira, “poderão ter de abandonar atividade e dedicar-se ao estudo durante seis anos”.

Já para profissionais de clínica geral em instituições privadas, caso queiram seguir a formação especializada, precisarão de se inscrever num programa MT por um ano (formação de residência médica), que servirá como bilhete de entrada na especialização.

O Dr. Cheong Chi Hong trabalha numa clínica e possui uma perspetiva diferente em relação a este sistema. “Nunca trabalhamos num hospital depois da universidade, quanto mais iniciar a formação especializada”.

O mesmo acredita que, segundo o novo sistema, as gerações mais antigas de profissionais, que exercerem há vários anos, encontram mais barreiras para entrar neste programa de formação especializada. O profissional de saúde refere que muitos têm de tomar conta das suas famílias e manter um rendimento estável devido às despesas do agregado.

“Agora é praticamente impossível, temos de passar primeiro por um programa MT, de livre acesso a todos, claro, mas para tal temos de abdicar da nossa ocupação, passar um ano no Centro Hospitalar Conde de São Januário e depois receber uma qualificação equivalente”. O Dr. Cheong sugere que sejam oferecidos diferentes requisitos à candidatura de profissionais de clínica geral segundo o sistema antigo, em vez desta restrição geral que obriga a completar o processo de residência médica.

DEFASAMENTO TEMPORAL CRIA ESCASSEZ DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

É preciso passar por um longo processo para ser médico e são depois precisos

no mínimo 12 anos para concluir uma especialidade. De acordo com dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), as instituições médicas de especialidade registaram 1,96 milhões de doentes em 2021, mais 12,6 por cento do que em 2020. Nesse mesmo ano, os hospitais de Macau contaram com 536 médicos de especialidade.

Segundo o “Relatório de Estudo de planeamento do desenvolvimento e procura de recursos humanos na área de saúde de Macau”, solicitado pelos Serviços de Saúde e realizado pela Escola de Saúde Pública e Assistência Básica da Universidade Chinesa de Hong Kong em 2019, 61 por cento dos médicos em Macau têm entre 35 e 54 anos. “Ao longo dos próximos 15 anos, o número de reformados entre estes profissionais deixará um impacto claro na saúde de Macau”. Ou seja, haverá uma escassez de profissionais de saúde.

Com a construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, a procura por estes profissionais continuará a crescer. Em fevereiro deste ano, os Serviços de Saúde estimaram que o estabelecimento esteja pronto entre outubro e novembro deste ano e inicie atividade no quarto trimestre de 2023. Depois da sua abertura, o número de camas em hospitais públicos será aproximadamente o dobro do atual.

Chan Iek Lap afirma que o primeiro grupo de cerca de 700 profissionais a formarem-se em junho e julho deste ano, incluindo medicina tradicional chinesa, medicina ocidental, dentistas, terapeutas, farmacêuticos e nutricionistas, terão de passar por um processo de avaliação profissional. A indústria médica está, por isso, receosa com o longo processo de estágio e avaliação que estes profissionais precisam de completar.

“Estimo que só depois do Ano Novo Chinês é que serão anunciados os resultados da avaliação. Só depois é que os profissionais com um resultado positivo podem preparar-se para o período de estágio. As autoridades reguladoras afirmam que estes estagiários serão colocados primeiro em hospitais privados e depois em hospitais públicos. Temo que todo este processo não esteja terminado em abril ou maio do próximo ano, o que significa que as suas cédulas de acreditação só serão emitidas em abril de 2024, quando o período de estágio for completado. Depois teremos de esperar pela autorização da agência oficial de aprovação de licenças, que poderá demorar até ao fim de junho de 2024, na me-

lhor das hipóteses”. O médico salienta, por isso, que estudantes de medicina a formarem-se em junho de 2022 não irão possuir licença de atividade ou poder exercer até ao fim de junho de 2024.

O deputado Leong Sun lok levanta também algumas questões em relação ao período de estágio e avaliação das 15 diferentes especialidades destes profissionais. Leong Pui San, secretária-geral do Conselho para os Assuntos Médicos, afirma que a avaliação destes profissionais médicos tem organização prevista para outubro ou novembro deste ano.

VALORIZAR OS ATUAIS PROFISSIONAIS DE SAÚDE LOCAIS

“Do ponto de vista dos médicos, se existem profissionais em Macau que valorizam este rigor e jovens motivados para seguirem o processo de formação especializada, qual a probabilidade de profissionais com formação no exterior, ou um profissional do setor privado com bases médicas, mas pouco familiarizado com certas áreas, serem aceites no processo de formação e especialização?”, questiona o deputado.

Chan Iek Lap acrescenta: “Muitas vezes os médicos nem aprendem tudo nos seus seis anos de formação especializada, só depois é que poderemos ultrapassar o requisito de especialidade, continuar então a ganhar experiência clínica e a interiorizar o conteúdo aprendido durante as aulas teóricas”.

O mesmo responsável acredita que profissionais com qualificações equivalentes, sobretudo especializados, devem ser avaliados com alguma descrição. “Concordo que devemos garantir a qualidade da avaliação dos nossos profissionais de saúde, com evolução constante, contudo, para profissionais com experiência de atividade e de avaliações semelhantes, já especializados, e dispostos a voltar a Macau, devem ser adotadas normas que ajudem a absorver estes talentos o mais rápido possível, em vez de empurrá-los para fora”.

O deputado afirma que as autoridades devem também ser mais flexíveis na avaliação destes profissionais qualificados. “Na eventualidade de discrepâncias em manuais, horas de formação ou disciplinas, será possível reconhecer a equivalência destes profissionais e compensar estas diferenças posteriormente? Em vez de negarmos a estes talentos a sua oportunidade de se candidatarem a avaliação profissional por estas discrepâncias ou falta de horas de estudo”.



如果澳門真的有珍惜專業的醫療人員，本地的子弟有這樣的上進心想要進修專科，是否這些在外地已受過專科的一定培訓，又或者可能這位私家醫生在某些方面不熟悉，但有一定醫學基礎的情況下，可以讓他們進入專科培訓呢？

立法會議員陳亦立

Se existem profissionais em Macau que valorizam este rigor e jovens motivados para seguir o processo de formação especializada, qual a probabilidade de profissionais com formação fora, ou um profissional do setor privado com bases médicas, mas pouco familiarizado com certas áreas, serem aceites no processo de formação e especialização?

Chan Iek Lap, deputado da Assembleia Legislativa



中國設合作中心 加強中葡商貿關係

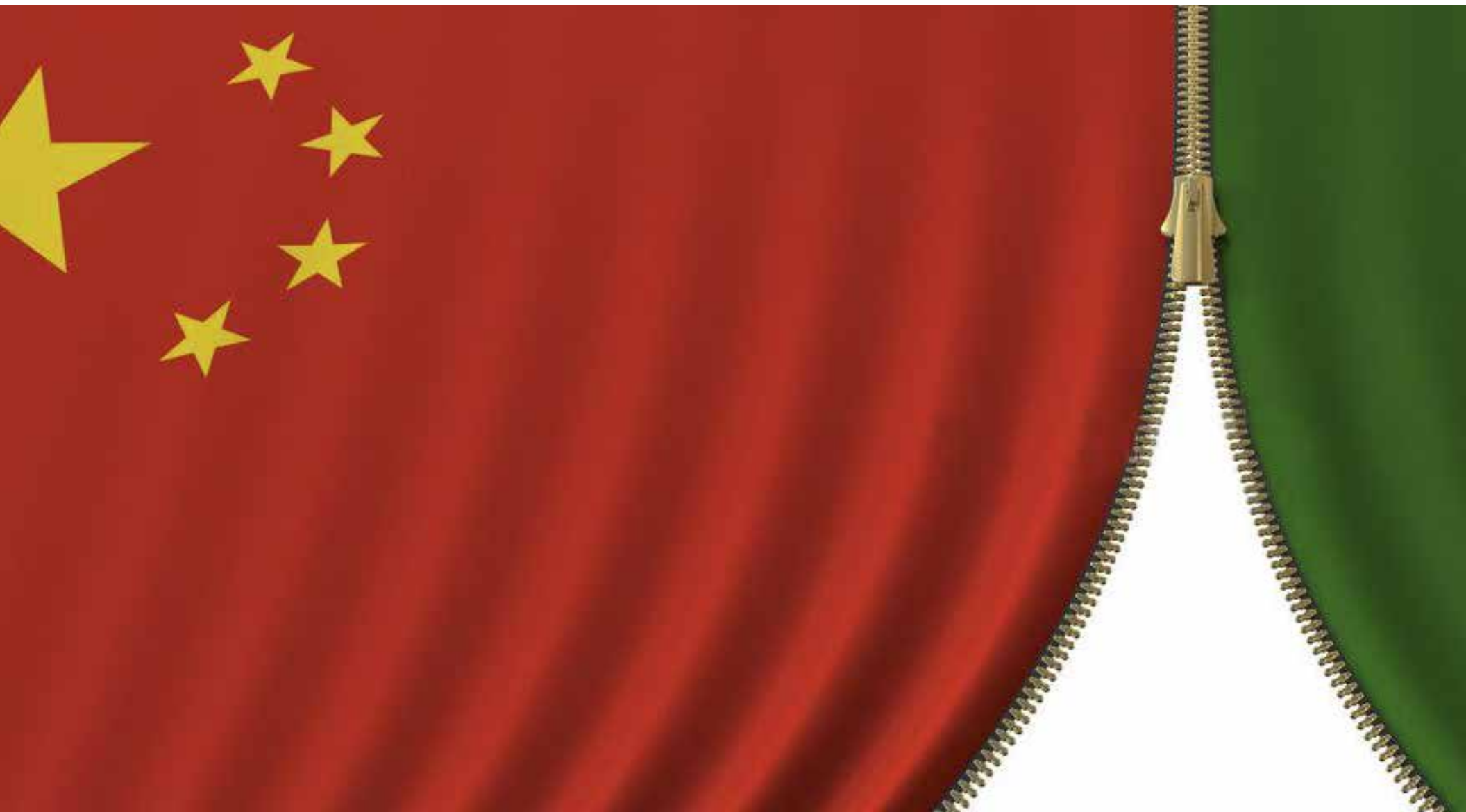
China cria centro de negócios que aposta em parceria estratégica com Portugal

中國—葡萄牙國際貿易投資合作中心（CCIICSP）週三（1日）於廣州成立。儀式的第一部分透過網上直播，中葡代表均有出席，包括葡國駐廣州總領事 Ana Cordeiro，以及中國國家發改委國際合作中心副主任任常皓。CCIICSP是中葡商會（PORCHAM）、葡國貿易企業CINCO及中國發改委的合作成果，旨在於葡語系國家、大灣區及海南尋找商機。中葡商會是一雙邊商業組織，正致力成為在華的葡

萄牙商會。據各方表示，項目是落實中葡之間的戰略夥伴關係的重要一步。兩國的合作關係始於2005年，隨着中國國家主席習近平於2018年出訪葡萄牙，近年兩國關係得到強而有力的推動。葡萄牙現時是中國在歐投資的主要目的地之一。因此，CCIICSP的設立亦彰顯中國重視葡萄牙的地緣戰略地位，視葡國為落實2020年簽署的《中歐全面投資協定》的重要夥伴。該協定並作為「一帶一路」計劃的一部分。

根據Global Trade Flow的最新數據，2022年1月，中國與葡語國家的貿易額達163.97億美元，較去年同期上升19.31%。中國由葡語國家進口總額達97.49億美元，同比上升10.04%。中國出口至葡語國家方面，總額則有66.48億美元，同比上升36.13%。事實上，近日葡萄牙總理科斯塔（António Costa）就曾強調中葡友好，尤其是澳門中葡論壇及與其他葡語國家的關係，又指受疫情及俄烏戰爭打擊的經濟，現時需要新的刺激和成果以

帶動復甦。科斯塔認為「能否克服當前經濟、社會的不利影響主要取決於刺激措施」和探索新機遇。他指出，葡萄牙是「通往歐盟的門戶」，也能通往拉美和非洲等地區的市場，而且「與葡語國家關係密切」。他呼籲加強管理中葡合作發展基金，使其規章制度和運作能夠更加「一致」。有關基金由中國開發銀行和澳門特區政府轄下的工商業發展基金共同出資，涉及金額約10億歐元。📌



Foi esta quarta-feira, dia 1 de junho, inaugurado o Centro de Cooperação Internacional de Investimento e Comércio Sino Português - CCIICSP, com sede na cidade de Guangzhou, na China. A primeira sessão contou com a participação de *stakeholders* públicos e privados chineses e portugueses, entre os quais, a Cônsul-Geral de Portugal na China, Dra. Ana Cordeiro e o Diretor-Adjunto do Centro Internacional da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China, Dr. Changhao Ren. Refira-se que o CCIICSP resulta de uma parceria da Porcham, associação empresarial de negócios bilateral, que está em vias de transformar-se em Câmara de Comércio de Portugal na China, e da empresa CINCO com a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China, tendo como objetivo a prossecução de projetos de investimento e comércio entre Portugal, a diáspora portuguesa e os Países de Língua Portuguesa com a Área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e a ilha de Hainan.

Esta iniciativa, de acordo com todos os intervenientes, constitui um importante passo na concretização da Parceria Estratégica entre Portugal e a China, que foi inicialmente estabelecida em 2005, e que teve mais recentemente um forte impulso dado às relações bilaterais entre os dois países com a visita a Portugal do Presidente Xi Jinping, em 2018.

Portugal é hoje um dos maiores destinos per capita do investimento chinês na Europa e por isso mesmo a criação do CCIICSP é também o reconhecimento por parte da China da relevância geoestratégica de Portugal como interlocutor privilegiado e de primeira linha, na implementação do Acordo Abrangente de Investimento EU-China, celebrado em 2020, integrado na estratégia “Uma Faixa, Uma Rota”.

De acordo com os dados recentes da Global Trade Flow (GTF), as trocas comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa no mês de janeiro de 2022 foram de 16,397 mil milhões de dólares (15,3mil milhões de euros), um aumento homólogo de 19,31 por cento. As importações da China aos Países de Língua Portuguesa foram de 9,749 mil milhões de dólares, um aumento homólogo de 10,04 por cento, enquanto as exportações da China para os Países de Língua Portuguesa foram de 6,648 mil milhões de dólares, um aumento homólogo de 36,13 por cento.

Ainda recentemente, aliás, António Costa, primeiro-ministro de Portugal, destacou as relações diplomáticas e de “amizade” entre Lisboa e Pequim, sobretudo no âmbito do Fórum de Macau e com os países lusófonos, defendendo também que a recuperação das economias atingidas pelo impacto da pandemia de Covid-19 e pela invasão russa da Ucrânia exige agora outros estímulos e resultados.

O governante português sustentou que “a superação dos impactos socioeconómicos depende das medidas de estímulo” e da exploração de novas oportunidades, recordando que Portugal é “uma porta de entrada para a União Europeia” e para outros mercados, como a América Latina e África, até pela “proximidade com os países de língua portuguesa”. António Costa pediu ainda uma melhor gestão de um fundo milionário chinês destinado a financiar a cooperação sino-lusófona, “mais consequente”, nas regras e funcionamento. Em causa está um fundo de cooperação de quase mil milhões de euros criado pelo Banco de Desenvolvimento da China e pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Macau. 🇵🇹

中國外長訪問東帝汶 將簽署多項協議 Chefe da diplomacia chinesa visita Timor-Leste para assinar vários acordos



中國外交部長王毅（3日）及4日訪問東帝汶與當地政會面，兩國政府將簽署至少五項合作協議。

東帝汶外交部長阿達吉薩·馬格諾（Adaljiza Magno）表示，在訪問期間，外長王毅將代表中國與東帝汶簽署航空運輸協定。此外，兩國還將

就農業、水資源和衛生等領域簽署協議。

東帝汶外長表示，預計兩國還將就中國醫療隊派遣、中東友好醫院建設項目第二階段可行性研究意見書交換，以及廣播電視領域的援助達成協議。此外，中方還提及希望與南太平洋島國建立自由貿易區。🇵🇹

○ ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, chega hoje a Timor-Leste para encontros com as autoridades do país e assinar pelo menos cinco acordos de cooperação, estando prevista a sua estadia até 4 de junho.

A ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação timorense, Adaljiza Magno, disse que durante a visita, Wang Yi deverá assinar um acordo de serviços aéreos com Timor-Leste e um acordo de

cooperação em áreas como agricultura, água e saneamento.

De acordo com a ministra, está previsto também o envio de equipas médicas chinesas, uma troca de cartas sobre a segunda fase do estudo de viabilidade para a construção do hospital da amizade e ainda um acordo para o apoio ao setor da rádio e televisão.

Pequim também referiu a possibilidade de estabelecer uma área de livre comércio com as nações do Pacífico. 🇵🇹



西方將糧食短缺武器化

○ ocidente está a instrumentalizar a falta de comida

隨著俄羅斯和烏克蘭之間的衝突持續不斷，以及新冠病毒疫情所造成的干擾，現在已經進入第三年，全球糧食價格正在急劇上升，預示著全球可能出現糧食危機。在此關頭，一些西方媒體聲稱，中國正通過在國際市場上增加對玉米和小麥的採購以囤積糧食，這顯然是為了抹黑中國，把中國描繪成全球糧食安全的破壞者。這只不過是一個陰謀論。中國確實從全球市場進口了一些穀物，但也出口穀物。僅僅因為中國的常規貿易交易，就指責中國囤積糧食是不公平和不合理的。

中國在歷史上一次又一次地見證了飢荒，其超過14多億的龐大人口和稀缺的可耕地（僅佔世界總面積的9%）為國家領導層敲響了警鐘，使其始終對保護耕地和糧食生產給予足夠重視。在3月6日舉行的國家最高政治諮詢機構年度會議上，國家主席習近平指出，中國需要穩定糧食和玉米生產，並增加大豆和油菜籽的產量，以確保「中國人的飯碗要裝中國糧」。由於中國長期強調糧食自給自足，中國的糧食產量已經連續7年穩定在6,500億公斤以上，使中國成為世界上最大的糧食生產國和全球第三大糧食出口國。中國非但沒有給全球糧食安全帶來負

擔，反而通過實現世界糧食總產量的四分之一，養活了全球五分之一的人口，為國際糧食安全做出了非凡的貢獻。幾十年來，確保國家的糧食安全一直是國家的優先事項。中央政府每年發布的第一份政策文件就是關於農業的，這一點得到了驗證。中國還盡其所能，幫助提高其他國家的糧食安全。作為一個負責任的國家，中國是聯合國糧食及農業組織南南合作的一個重要戰略夥伴。近年來，中國在這一框架下向該基金捐款1.3億美元。自疫情開始以來，中國還向一些國家提供了緊急糧食援助。

中國相信，遏制糧食浪費也是對全球糧食安全的一個重要貢獻，發起了一系列國家糧食意識運動。由於這些努力，在2016年至2020年的五年中，每年生產後節省約為1,300萬噸糧食。根據聯合國統計，全球約有14%的糧食生產在收穫和零售之間流失，而全球糧食總產量中估計有17%被浪費。以美國為例，美國農業部的數據顯示，每年約有30%至40%的糧食被浪費。儘管糧食供應中斷，但如果國際社會共同努力解決全球糧食安全挑戰，顯然有足夠的糧食養活全世界。🇨🇳

*社論



ocidentais afirmam que a China está a acumular cereais, aumentando a sua aquisição de milho e trigo no mercado internacional. Isto destina-se obviamente a difamar a China e a retratar o país como um sabotador da segurança alimentar global. É apenas uma teoria de conspiração. A China importa alguns dos grãos através do mercado global, mas também os exporta. É injusto e irrazoável acusar a China de acumulação, simplesmente por causa do seu fluxo comercial normal.

Historicamente, a China tem lidado com a fome. A enorme população de mais de 1,4 mil milhões e a escassa terra arável, apenas nove por cento do total mundial, servem de alarme para a liderança do país colocar uma ênfase constante na proteção do solo e na produção de cereais.

Na sessão anual do principal órgão consultivo político do país, a 6 de março, o Presidente Xi Jinping salientou que a China precisa de estabilizar a produção de alimentos como o milho, aumentar a produção de soja e oleaginosas para garantir que “as tigelas chinesas estejam cheias de comida chinesa”.

Como resultado do interesse chinês na autossuficiência alimentar, a produção de cereais da China alcançou mais de 650 mil milhões de quilos durante sete anos consecutivos, tornando o país no maior produtor mundial e o terceiro maior exportador de cereais em todo o mundo. Em vez de se tornar um fardo para a segurança alimentar mundial, a China contribuiu de forma extraordinária para atingir um quarto da produção mundial de cereais, com os quais alimenta um quinto da população mundial.

Garantir a segurança alimentar do país tem sido uma prioridade nacional durante várias décadas. Isto é verificado pelo facto de o primeiro documento político emitido pelo Governo Central, todos os anos, ser sempre sobre agricultura.

Por outro lado, a China também faz o que pode para ajudar a aumentar a segurança alimentar de outros países.

Como país responsável, a China é um parceiro estratégico importante da Cooperação Sul-Sul da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura. Nos últimos anos, o país doou 130 milhões de

dólares para o fundo desta cooperação. A China presta ainda ajuda alimentar de emergência a vários países desde que a pandemia começou.

Assumindo a convicção de que a redução do desperdício alimentar é também uma contribuição chave global, foram lançadas campanhas nacionais de sensibilização sobre a temática. Graças a estes esforços, entre 2016 e 2020, cerca de 13 milhões de toneladas de alimentos foram poupadas todos os anos após a sua produção.

Em termos globais, cerca de 14 por cento dos alimentos produzidos perdem-se entre a colheita e o retalho, segundo a Organização

das Nações Unidas. É também estimado que 17 por cento da produção alimentar global total é desperdiçada. Nos Estados Unidos, por exemplo, cerca de 30 a 40 por cento dos alimentos são estragados todos os anos, segundo dados do Departamento de Agricultura do país americano.

Apesar da rutura no abastecimento de cereais, há alimentos claramente suficientes para fornecer ao mundo, se a comunidade internacional trabalhar em conjunto para enfrentar o desafio da segurança alimentar global. 🌱

* Editorial

超越報紙界限 > 一個全新認知的平台
Mais que um jornal > Uma plataforma de entendimento

Com o atual conflito entre a Rússia e a Ucrânia, bem como as perturbações causadas pela pandemia da Covid-19, os preços globais dos cereais estão a aumentar dramaticamente. Estes factores são o prenúncio de uma possível crise alimentar mundial. Neste cenário, alguns meios de comunicação

澳門平台
Plataforma
www.plataformamedia.com

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 diretor-executivo: 古澤霖Guilherme Rego • 高級編輯 editor sénior: 陳思賢 David Chan • 中文編輯 editor (chinês): 王美美 Mei Mei Wong • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso • 記者 jornalistas: 羅嘉華 Carol Law • 馬菲莉 Filipa Rodrigues • 費冠勳 Martim Fialho • 合作伙伴 colaboradores: 蘇熾琳 Catarina Brites Soares • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 秦慧婧 Doris Qin • 劉夢瑩 Isabela Liu • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 董事總經理 Administradora: 金凱心 Alexandra Lemos • distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 魯樂然 Nuno Ferraria • e-mail comercial: sales@plataformamedia.com | marketing@plataformamedia.com | nuno.ferraria@plataformamedia.com • 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau

編輯部 Redação: 澳門氹些喇提督馬路 123號協華工業大廈 5 樓 503 室 | Avenida do Almirante Lacerda No.123, Edifício Industrial Hip Va, 5.º andar, 503, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028
Email: info@plataformamedia.com, newsroom@plataformamedia.com

特區政府冀有望逐漸放寬出入境限制

GOVERNO DE MACAU REFORÇA O ALÍVIO GRADUAL DAS RESTRIÇÕES PANDÉMICAS

澳門行政長官賀一誠週四與剛履新的中央人民政府駐澳門特別行政區聯絡辦公室主任鄭新聰會面。賀一誠在新聞稿表示，隨着近日內地疫情的緩和，出入境控制限制有望逐漸放寬，期盼能為澳門經濟復甦帶來有利條件。鄭新聰曾任福建省副省長及澳門中聯辦副主任。國務院於週一宣布任命鄭新聰為中央人民政府駐澳門特別行政區聯絡辦公室主任，以及澳門特別行政區維護國家安全委員會國家安全事務顧問，並免去傅自應的相關職務。

目前澳門跟從內地的「清零」防疫方針，與內地保持一致實施嚴格的通關限制。📌



O chefe do Governo de Macau disse esta quinta-feira que a Região vai aliviar gradualmente as restrições pandémicas devido ao controlo da Covid-19 no Interior da China.

Ho Iat Seng afirmou que “na sequência do abrandamento da situação epidémica no interior da China, nos últimos dias, é de esperar que as restrições de prevenção e controlo da pandemia nas fronteiras venham a ser relaxadas, gradualmente, o que poderá contribuir para a recuperação económica de Macau”, de acordo com um comunicado das autoridades.

O líder do Executivo de Macau falava num encontro com o novo

diretor do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na Região Administrativa Especial de Macau.

O governante reuniu-se com Zheng Xincong, até aqui diretor-adjunto no Gabinete de Ligação de Pequim em Macau, tendo no seu currículo político o cargo de vice-governador da província de Fujian.

Na segunda-feira, o Conselho de Estado da China anunciou a nomeação de Zheng para o cargo, indicando igualmente que iria assumir as funções de conselheiro para os Assuntos de Segurança Nacional da Comissão para a Manutenção da Segurança Nacional de Macau. Em ambos os cargos, Zheng substituiu Fu Ziyang.

Macau mantém fortes restrições fronteiriças, à semelhança do que sucede no Interior da China, para controlar a pandemia, seguindo a política de Pequim de “zero casos”. 📌

莫斯科指控烏克蘭準備用美國武器攻擊俄方

MOSCOVO ACUSA KIEV DE PREPARAR ATAQUES CONTRA SOLO RUSSO COM ARMAS DOS EUA

俄羅斯週四(2日)指控烏克蘭軍隊準備使用美國提供的新型導彈系統攻擊俄羅斯領土。俄羅斯國防控制中心負責人米茲殷塞夫在聲明中指，烏方正計劃對俄烏邊境作出攻擊。他表示，攻擊將由蘇梅地區北部

的紹斯特卡城(Shostka)開始，而美軍的武器「即將」到達當地。他指，烏方「希望激起俄羅斯武裝勢力的反擊，然後指控他們無差別攻擊民用基礎設施，殺害烏克蘭平民」。他重申，情報來源「可靠」，是通過截取「敵方」無線電

通訊所獲得。克里姆林宮已就是次美軍向烏方提供援助作出回應，指華盛頓正「火上加油」，這舉措「對重啟俄烏和談毫無幫助」。據俄羅斯公營電視台報道，在沙地阿拉伯首都利雅德，俄羅斯外

長拉夫羅夫在記者會上表示，烏克蘭要求武器援助是一種挑釁，目的是令西方介入當地正進行的軍事行動。

然而，美國國務卿布林肯重申，烏克蘭向美方「保證」不會使用華盛頓提供的新型導彈系統攻



擊俄方領土。他又指：「是俄羅斯攻擊烏克蘭，而不是相反。說白了，避免衝突升級的最佳辦法是俄羅斯結束侵略和戰爭。」📌

A Rússia acusou ontem o Exército ucraniano de estar a preparar ataques contra o território russo com os novos sistemas de mísseis que os Estados Unidos estão a fornecer à Ucrânia.

“Estão a planear ataques contra o território fronteiriço da Federação Russa”, referiu Mikhail Mizintsev, diretor do Centro nacional russo de gestão da defesa, em comunicado.

O general russo salientou que os ataques serão realizados a partir da cidade de Shostka, na região norte de Sumy, onde as armas norte-americanas chegarão “em breve”.

A Ucrânia “espera provocar as Forças Armadas russas a contra-atacar e depois acusá-las de ataques indiscriminados a alvos de infraestrutura civil e para a eliminação da população civil ucraniana”,

acrescentou. Mikhail Mizintsev assegurou ainda que a informação é “confiável” e foi obtida através da interceção de comunicações de rádio “do inimigo”.

O Kremlin já tinha reagido à nova ajuda militar, dizendo que Washington está a “deitar achas para a fogueira”, e que esse gesto norte-americano “não ajuda a relançar as negociações de paz” com Kiev.

Em Riade, Arábia Saudita, numa entrevista coletiva transmitida pela televisão pública russa, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, disse também hoje que os pedidos de armas da Ucrânia são uma provocação para envolver o Ocidente em ações militares que ocorrem naquele país.

No entanto, o chefe da diplomacia norte-americana,

Antony Blinken, assegurou que a Ucrânia deu “garantias” ao seu país de que não usará novos sistemas de mísseis prometidos por Washington para atingir alvos em território russo.

“É a Rússia que ataca a Ucrânia. Não o contrário. Para ser claro, a melhor maneira de evitar uma escalada é a Rússia acabar com a agressão e a guerra”, respondeu Blinken. 📌